



Leia na 4.ª pág. artigo de CARLOS LACERDA

CARTA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Salário mínimo: Fracassaram as concentrações em São Paulo

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

CORONÉIS ADVERTEM O MINISTRO CONTRA AGITAÇÕES

Relatório conjunto de 82 comandantes de corpos reforça a posição de Ciro Cardoso — Não houve interferência de Zenóbio da Costa — Nenhuma reivindicação de caráter financeiro — Sugestões de ordem técnica para garantir as instituições democráticas

NÃO houve memorial de coronéis e, sim, um relatório conjunto feito por 82 comandantes de corpos ao ministro da Guerra.

Nesse relatório não há reivindicações de ordem financeira. Os coronéis não pedem aumento de etapas para ninguém.

O documento também não foi feito por inspiração do general Zenóbio da Costa, que visaria derrubar o general Ciro Cardoso do Ministério da Guerra.

O que há, de fato, é o seguinte: Os comandantes de corpos são obrigados a fazer relatórios individuais, ao ministro da Guerra, sobre a situação das unidades que comandam.

Considerando que 1954 é um ano decisivo para o regime democrático no Brasil, os coronéis resolveram fazer, também, um relatório conjunto.

O relatório analisa a situação nacional, frisando especialmente o seguinte:

- 1 — Aumenta a agitação social.
- 2 — O governo promete elevar bruscamente

o salário-mínimo, criando uma situação de desequilíbrio financeiro. Citam, como reforço, o caso dos sargentos que receberiam etapas muito inferiores ao salário-mínimo. Um terceiro sargento, por exemplo, ganha Cr\$ 1.500.

O relatório tem caráter sigiloso mas podemos informar, com segurança, que ele visa, antes de tudo, imunizar os quartéis à agitação político-social.

Os coronéis fazem sugestões de ordem técnica para que o Exército possa reforçar a sua posição de fiador das instituições democráticas, impedindo qualquer atividade que vise à mudança de regime.

O documento tem, de certa forma, caráter de advertência, pois os coronéis aludem a deficiências de ordem técnica.

Está, porém, vazado em tom respeitoso e elevado. Não há, no caso, quebra de disciplina. O ministro da Guerra encara esse relatório como uma colaboração prestada por seus subordinados de imediata confiança.

A sua posição no Ministério da Guerra foi reforçada.



FESTIVAL DE CINEMA — Pelo seu exotismo, as duas atrizes japonesas que vieram a S. Paulo estão fazendo sensação. No clichê, a graciosa Mitiyo Aratama, uma das coisas boas na desorganização em que vem transcorrendo o Festival de Cinema, com sessões simultâneas, restrições aos jornalistas e muitos "abacaxis". (Noticiário especial na sétima página)



TODA a cidade, ontem, foi abalada com a notícia da tragédia ocorrida na Guanabara com a lancha "Hainan", que, com mais de 40 pessoas, afundou quando se aproximava do navio português "Vera Cruz". Duas senhoras morreram depois de retiradas das águas. Cerca de 13 pessoas estão desaparecidas, inclusive crianças e velhos. Repetiu-se, assim, a tragédia ocorrida em 1921, quando aqui chegou o navio "Três de Maio". Na foto, uma família inteira, em desespero, no HPS.

TRANSFORMADA EM LUTO A ALEGRIA DOS PORTUGUESES

Desta vez não houve festa à chegada do "Vera Cruz" (na 2.ª página)

SÃO POLITICOS E OFICIAIS OS SINDICATOS DO BRASIL

PRESTES A SEREM TERRITÓRIOS ELEITORAIS DO PC

LEIA NA 3.ª PAG.

LEIA HOJE

- NO 2.º CADERNO:
- A COFAP fixa os planos da guerra aos açougues
 - Hoje a decisão do aumento para o pessoal dos ônibus
 - Como ajudar as donas de casa a vencerem a falta de espaço
- NA 3.ª PAGINA
- Surge o primeiro suspeito no crime da "Gruta da Imprensa"

PÃO DORMIDO E DESEMPREGO

De dia 19 em diante, as padarias só abrirão às 7 horas

RESOLVERAM os padeiros atender à solicitação do Ministério do Trabalho e, assim, até o próximo dia 19, continuarão a fazer a entrega a domicílio e a fabricar pão à noite.

A PARALISAÇÃO do serviço noturno nas padarias trará, como consequência: desemprego de cerca de 6 mil trabalhadores e pão dormido.

REPRESALIA

Conforme estava anunciado, de hoje em diante, as padarias fecharão às 19 horas, só abrindo às 7 do dia seguinte, o que acontecerá, depois do dia 19, caso não haja um acordo. Com isso, o pão só começará a ser feito às 7 horas da manhã.

E' uma atitude de represália à COFAP, que tabelou, diminuindo, os preços do pão.

Com a paralisação do trabalho, à noite, nas padarias, ficarão, também, sem trabalho, cerca de 5 mil trabalhadores, que viviam da comissão de 25 por cento.

Se prevalecer o tabelamento da COFAP, os donos de padarias ameaçam suspender a comissão e a entrega.



ROBERTO ALVES
Outro emissário de Getúlio para espalhar confusão na política de São Paulo

OLHEIRO DO CATETE JUNTO A BORGHI

Mesmo papel de Porfírio com Jânio - Em curso a chantagem político-financeira do Catete contra Garcez - Marrey aparece - Ademar na frente (Leia na 3.ª página)



JACOB Potofsky (Congresso das Organizações Industriais — CIO — dos Estados Unidos), acompanhado de Trifon Gomez (Federação Internacional dos Transportes), Walter Freitag (Federação Alemã dos Trabalhadores) e Arturo Jauregui (Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores), está no Rio, como representante da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, para observar o sindicalismo brasileiro, sobre o qual a organização mundial recebeu denúncias de que não é livre e serve de instrumento aos objetivos políticos, sociais e econômicos do governo, sendo os sindicatos manejados pelo Ministério do Trabalho. (Ver reportagem na sexta página)

QUINHENTAS PESSOAS LINCHARAM DOIS PRESOS

Revolta popular, em Natividade, contra os assassinos do motorista Sebastião Peres — Esperavam julgamento — Em caminhões, a horda enfurecida invadiu a cidade, dominou 7 guardas e matou os detidos a socos e pontapés (Leia na oitava página)

Prezado leitor:

O FALSÁRIO Carlos Jereissati, do Ceará, não falsificou apenas licenças de importação no valor de 46 milhões de cruzeiros. Também avançou no dinheiro da previdência social. No Instituto dos Comerciantes, há um processo em que lhe são concedidos Cr\$ 10 milhões para construir um hotel em Fortaleza.

Em matéria de hospedagens a única experiência que o falsário tem, para querer construir um hotel, é a de ter hospedado os srs. Getúlio Vargas e Jango Goulart em sua casa. Esta hospedagem rendeu muito, como se vê. É natural, portanto, que o falsário queira entrar, definitivamente, no negócio de hospedagem, que dá tanto dinheiro fácil.

O REDATOR DE PLANTÃO



A CAMINHO DA COPA DO MUNDO

A seleção brasileira treinou ontem pela última vez antes de seguir (amanhã) para Santiago, onde disputará, dominando de ontem, foram cortados Eli (condição física), Carlyle e Walter, do Santos (condições físicas) e Escurinho (condições sociais: falta de dentes). Nos treinos que se realizarão em Santiago, será feito o último corte. Na foto, Cabeção, no freio de ontem, defendendo de síco, acusado por Rodriguez. (Noticiário completo na página de esportes)

LEIA NA 1.ª PAG. 2.º CAD.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM ONIBUS

1.300 empregos para Jango fazer política nos Estados

LEIA NA 3.ª PAG.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
O quindim e os pressupostos

uma aurora, corando seu sonho. E ele não, como um destacado, para a graduação que preparara desde a infância. E anos com o seu labor de egoísta e in-justo. Preparou o decreto, escreveu a farda, e-los champagne francesa. E engasgou-se com o pressuposto.

O almirante Pinto Lima, agregado, do Tribunal Militar, reclama a graduação. Estava es-condido lá no seu canto, ninguém se lembrava dele. Sem que se desse conta, quando o meritíssimo Góia foi nomeado juiz, que o Tribunal Militar era arqueto, esquecimento, vale...

Guillobel entalou-se com a pretensão de Pinto Lima querendo a graduação para si e a querendo, como um bom juiz, nos termos da jurisprudência, dos precedentes dos pressupos-tos ministeriais que assentam que só um oficial pode ser graduado de cada vez.

Diante do "to be or not to be", traduzido por "Guillobel or Pinto Lima", o ministro en-gasgado com seu próprio pressuposto, mandou perguntar ao Consultor Geral da República, quem cabe a nomeação, se é ele, que demora-damente assou o seu quindim, ou se é Pinto Lima, que apenas o quer comer, sem maior es-forço, só porque se julga com direito, como se direito, para Guillobel, valesse alguma coisa.

Duplica-se a entalada do ministro, com a consulta, porque, então, reengasga-se ele com os pressupostos do Consultor que sempre en-tende não caber graduação a agregados, mas só ao oficial número um do quadro efetivo.

Guillobel, porém, é fecundo, o fecundíssimo Guillobel. Bola, agora, um novo quindim, como cozinheira a quem o doce queimou por descuido. Já não quer mais graduação, o ministro. O que quer é promoção direta. Alega, que, pro-movido e exercendo o cargo de ministro, não prejudica ninguém, porque não toma número na escala. Mas vai entalar-se desta vez com o pressuposto do estatuto dos militares que não permite promoção sem paga.

E assim, com espinha na garganta, en-gasgado com os pressupostos, consuma-se, eter-na-mente, o ministro da Marinha, no duro, labo-rioso, estéril, mister de promover-se.

ROBERTO ALVES OLHEIRO DO CATETE JUNTO A CANDIDATURA HUGO BORGHI

Mesmo papel de Porfírio com Jânio — Em curso a chantagem financeiro-política do Catete a Garcez — Marrey a parece — Ademar na frente

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Na reunião dos diretores "bor-ghistas" do PTB, o sr. Roberto Alves (ex-secretário particular do presidente da República e aho-ra, novamente, íntimo do Cate-te), compareceu para dizer que "o sr. Getúlio Vargas não teve, não tem e não terá qualquer can-didato ao governo de S. Paulo".

Roberto Alves se disse repre-sentante do PTB de Duartina. Nesta capital sabe-se, contudo, que é o elemento de ligação en-tre Borghi e o Catete.

POLÍTICA DE GETÚLIO
Ao mesmo tempo que Roberto Alves prende Borghi ao Catete (como o faz o sr. Porfírio da Pa-z com o sr. Jânio Quadros) — os trabalhistas de S. Paulo, com no-va Comissão de Reestruturação, presidida pelo sr. Rodrigo Barjas — fazem "entendimentos" com o Lucas Garcez e demais par-tidos.

Os "entendimentos" são feitos (veladamente) à base da chan-tagem financeira do sr. Vargas com o sr. Lucas Garcez, denun-ciada sábado na TRIBUNA DA IMPRENSA em entrevista do prof. Almeida Jr.: ou o governo do Estado apoia o candidato do Catete ou o governo federal sus-pende a execução de emprésti-mos ao Estado de São Paulo.

MARREY JUNIOR
Sábado, após nova reunião nos Campos Elísios, decidiu-se coor-denar o nome do sr. Marrey Jr. ao governo do Estado. As forças centristas e o sr. Lucas Garcez, superam que o prefeito Jânio Quadros apoie esse nome, reti-rando sua candidatura.

Parece certo, porém, que a UDN não apoiará o sr. Marrey Jr. — alegando suas antigas ligações com o sr. Ademar de Barros e as atuais, com o sr. Getúlio Var-gas. Lançado esse nome, a UDN deverá escolher candidato pró-prio, na convenção de 28 de março.

A se solidificarem esses fatos da política paulista, disputarão o pleito de 3 de outubro, 4 candi-datos: Ademar de Barros, Mar-rey Jr., Hugo Borghi e o da UDN. Divididas as forças antide-maristas, e considerando-se as fortes benesses da "caixinha", o chefe do PSP entra no pleito su-cessório estadual como provável vencedor. Sua campanha, aliás, já se intensifica ativamente, so-bretudo nos meios ligados ao jo-go, à prostituição (que pretende oficializar novamente) e entre os motoristas de taxi.

Hugo Borghi foi, ontem, estu-dado candidato a governador pelo PTB na convenção preparada por 183 diretores borghistas do

interior. Para o Senado os con-vençionalmente aclamaram o nome de Menotti Del Picchia.

Depois da convenção, Borghi (que já era candidato do PST) disse: "Garcez e Getúlio só têm agora 3 candidatos a escolher, Ademar, Jânio e eu". "Com Jânio estão brigados, e Ademar é inimigo deles, só lhes resta me apoiar".

Durante a Convenção escolheu-se, também, a nova direção do PTB paulista, que conta agora oficialmente com duas direções: a borghista e janguista, esta, pre-sidida pelo sr. Rodrigo Barjas Filho.

CHEGA ADEMAR
"Não vamos ter medo dessa gente que fala em moral e em recuperação. Vamos para a lu-ta", disse ontem o sr. Ademar de Barros, chegando dos Esta-dos Unidos.

"Agora toca a trabalhar pelos Campos Elísios e pelo Catete", acrescentou.

Entre outras coisas, disse Ade-mar que os americanos estão de-sesperados conosco pela alta do café.

"O pior é que em dois anos perderemos a supremacia das exportações para outros países. Que val sobrar para o país sem os dólares do café?"

Organizam-se em cooperativa os estudantes de São Paulo
SAO PAULO, 15 (Sucursal) — Acaba de ser fundada nesta capital a "Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Es-colar".

Objetivo: facilitar aos estuda-ntes dos institutos superiores de ensino a aquisição de livros e material escolar. A idéia nasceu de uma tese aprovada no con-gresso da União Estadual dos Es-tudantes.

IMPORTAÇÃO
A Cooperativa importará livros estrangeiros diretamente das edi-toras. Pretende também, mais tarde, comprar das empresas na-cionais e imprimir livros reser-vando direitos autorais.

ASSOCIADOS
Fundada há pouco, a Coopera-tiva possui já 520 associados. E seu presidente o acadêmico An-tônio Arcaño Mota.

Uma das primeiras medidas to-madas pela diretoria foi solici-tar da Prefeitura uma dependên-cia oficial. Pretendem instalar-se em um lugar bastante central: a galeria Prestes Maia.

Seis mil empregados dos postos de gasolina pedem aumento de salários
40% sobre os ordenados atuais — Fala o presidente do Sindicato

Os empregados dos postos de ga-solina, lavagem e lubrificação de automóveis, dirigiram-se aos patrões pedindo um aumento de 40% sobre os salários atuais.

A classe é composta de 6 mil homens, e integra o Sindicato dos Empregados no Comércio, embora formando uma categoria distinta. Com o novo enquadra-mento, passou a pertencer ao Sin-dicato dos Empregados em Em-presas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais.

Se não obtivermos o aumento por acordo, recorreremos à Jus-tiça do Trabalho. Será assim o primeiro dissídio da classe" — concluiu.

PRESTES MANDA ABRIR CENTROS ELEITORAIS

O Partido Comunista participará das eleições — Estende a mão e procura uma legenda — Conta até com a burguesia para a "chapa popular"

— O PARTIDO Comunista participará ativamente da campanha eleitoral — informou Luis Carlos Prestes em entrevista à "Imprensa Popular".

O secretário geral do Partido Comunista, escondido da polícia há vários anos, vem a público, pela terceira vez, após reassumir a liderança, derrubando a "troika" Amazonas-Grubis-Arruda.

Prestes afirma que "não é ne-cessário ser profeta para predi-zer o triunfo do sr. Vargas nas próximas eleições". Faz um rá-pido apanhado da situação na-cional e diz que não só as mas-sas estão contra o sr. Vargas, mas que o "funcionalismo público, os militares e a burguesia nacional" são contra a "completa submis-são" de Vargas aos monopólios e ao Departamento de Estado americano.

Diz que toda a política do Par-tido Comunista é de luta contra "a minoria reacionária, que rea-liza a política dos monopólios norte-americanos".

Preconiza a política da "mão estendida" a todos os grupos que estejam de acordo e propõe uma frente eleitoral.

— "Devemos intensificar o alis-tamento eleitoral, abrir escritórios eleitorais, realizar comícios e ou-tros atos públicos. E preciso con-venecer as massas da necessidade de comparecer às urnas, de eleger os candidatos comunistas e dos nossos aliados".

Prestes indicará uma "chapa popular" que concorrerá na le-genda do partido pequeno que oferecer mais vantagens. Já estão visando os seguintes: Partido Trabalhista Nacional, Partido So-cial Trabalhista e Partido Re-publicano Trabalhista.

PEDE VARGAS PARA JANGO:

Cento e oitenta milhões e mil e trezentos empregos Mensagem à Câmara sob a justificativa de reformar as delegacias do Ministério do Trabalho nos Estados

CHEGOU à Câmara uma men-sagem do sr. Getúlio Vargas, pedindo a criação de 1.376 luga-res no Ministério do Tra-balho, e créditos no total de 180 milhões de cruzeiros para reapa-relhar as Delegacias do Minis-tério do Trabalho nos Estados.

Os 180 milhões são assim des-tinados:

90 milhões para pagar, anual-mente, aos funcionários que vão lotar os 1.376 lugares;
40 milhões para mobiliar as De-legacias nos Estados;
50 milhões para comprar sedes próprias, nos Estados, para as Delegacias.

Entre os 1.376 lugares pedidos, há dezetas com padrões superio-res a Cr\$ 10 mil, inúmeros com o padrão letra "O", sendo os de-mais oscilantes entre os padrões de "T" e "M".

Este projeto do sr. Getúlio Var-gas propõe a reorganização das Delegacias do Ministério do Tra-balho nos Estados por uma for-ma extensiva que faz de algumas dessas Secretarias verdadeiros Mi-nistérios regionais. Cada Dele-gacia, no menor Estado que seja, terá, pelo menos, um delega-do, um secretário, um assessor ju-rídico e diversos serviços.

A mensagem do sr. Getúlio Var-gas está acompanhada por uma exposição de motivos do minis-tro Jango Goulart e por uma ou-tra do sr. Arlido de Viana, que concorda com a primeira. Apenas acha o sr. Arlido que pedir 90 milhões para pagar aos 1.376 funcionários novos, é excessivo. Ba-tam 45 milhões.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Quarta-feira, dia 17, às 17,30 horas:
Aula do Professor
D. Irineu Pena, O.S.B.
"OS GRANDES PROBLEMAS DA FILOSOFIA"
2.ª aula do Curso de férias
Rua México, 74 - 2.º andar
— Entrada franca —

Você terá orgulho de usar....

Linho 2120

• Tropical

Mobartex

a qualidade máxima em tecidos

É uma honra para as Casas Barki poder oferecer-lhe, novamente, o alvo e acetinado Linho 2120 e o incomparável tropical Mobartex — os tecidos de qualidade máxima recebidos de sua matriz na Inglaterra. São duas marcas tradicionalmente conhecidas e introduzidas no Brasil pelas Casas Barki. Nenhum outro linho ou tropical podem ser mais finos. Você terá orgulho de usar o linho 2120 ou o Tropical Mobartex.

Linho 2120 - Recebido diretamente de Belfast, Irlanda. Possui incomparáveis alvura e maciez Metro Cr\$ 235.

Tropical Mobartex - Brilhante. Fabricação nacional com fio mohair mobartex importado. Metro Cr\$ 485.

Importado, de fabricação inglesa. Metro Cr\$ 580.

CASAS Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. da Simpatia)
R. 7 de Setembro, 72 - (Ed. Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34

Modelo na Inglaterra: 15 York Place - Leeds • Escrição na Irlanda: 36 Howard Street - Belfast

REPULSA EM S. PAULO: "Jango Goulart agita as massas trabalhadoras"

Manifesto da UDN — Relatório ao CSN — Piza Sobrinho diz que Jango é "moço irresponsável" e é chamado ao Catete

S. PAULO, 15 (Sucursal) — As massas trabalhadoras do país estão sendo agitados no sentido de propiciar aos responsáveis uma reforma da Constituição — é o que diz comunicado dado ontem à imprensa pela União Democrática Nacional (seção de S. Paulo).

Os udenistas se reuniram ex-traordinariamente — "em face da gravidade das notícias que re-ceberam de várias fontes do in-terior do Estado".

CONTRA JANGO
O relatório que está sendo elabo-rado em São Paulo contra as atividades dos sr. Jango Goulart, Silveira (diretor da DOAS) e Jango Goulart no interior pau-lista — será enviado dentro de poucos dias ao Conselho de Se-gurança Nacional.

Uma das conclusões é que a sin-dicalização rural, do modo como vem sendo feita pelo Ministério do Trabalho, é obra demagógica e eleitoral — podendo também

Curso de auxiliar de enfermagem
Aham-se abertas as ins-cricões para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMA-GEN da Escola de Auxilia-res de Enfermagem da AVAN, a Av. General Justo 275, 5.º andar — Ae-roporto — diariamente, no horário de 13 às 17 horas. Tel.: 32-8349. Início do curso em Março. Curso misto e gratuito.

SEIS MILHÕES DE DÓLARES POR SEMANA

CONSELHO da SUMOC re-solveu autorizar a distribui-ção, durante o ano corrente, de pelo menos 6 milhões de dólares por semana, com promessa de venda de 120, 180 e 300 dias. A medida visa a propiciar aos im-portadores uma base estável e segura para suas operações e a evitar as flutuações violentas que se têm verificado nos últimos meses.

A Carteira de Câmbio resolveu substituir o documento de pro-messa de venda pelo contrato des-tinativo de câmbio, a fim de que os importadores possam utilizar a linha de créditos dos bancos par-ticulares e oferecer aos exporta-dores e a esses bancos segurança e taxa.

Prove

o café brasileiro

LORD Café

Agora ao seu armazém

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

MORADOR DOS CINEMAS LANÇADOS: — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Somos todos assassinos.
METRO-PASSITO (22-9490) — A estrela que tinha tudo.
FLORIAN (22-1508) — Carnaval em Caxias.
PATHE (22-8705) — * O leito nupcial.
FLAZA (22-1097) — Medo que condena.
PIVOLI (22-9020) — Mulheres e atômicos.
VITÓRIA (22-9020) — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO (42-9543) — Um segredo em cada sombra.
COLONIAL (42-8512) — Medo que condena.
FLORIANO (42-9074) — Carnaval em Caxias.
IDEAL (42-1218) — Carnaval em Caxias.
ILUS (42-9763) — Naufragos do destino (e) Sem lei nem pouso.
LAPA (22-2543) — O castelo do pavor.
MEM DE SA (42-2332) — A vida é uma canção (e) * Telefonema de um estranho.
PRESIDENTE (42-7128) — * O leito nupcial.
PRIMOR (42-8631) — Medo que condena.
JOSÉ (42-0502) — Mulheres e atômicos.

ZONA SUL

ALASKA (42-9543) — Garotas de Luxo.
ALVORADA (27-2936) — * O leito nupcial.
ART PALACIO (37-8444) — * Garotas da praça de Espanha.
AUTORIA (47-0466) — Medo que condena.
AZTECA (42-8813) — Tormentas do desejo.
BOTAFOGO (42-9543) — * Os Saltimbancos.
COPACABANA (47-2803) — * Somos todos assassinos.
IPANEMA (47-2806) — Sentinela do deserto (e) Tesouro perdido.
LEBLON (27-2805) — * Os Saltimbancos.
METRO COPACABANA (37-8797) — A estrela que tinha tudo.
MIRAMAR (42-9074) — Carnaval em Caxias.
NACIONAL (26-9072) — O Alcapão Sangrento.
PAX (42-9072) — O Alcapão Sangrento.
PIRAJA (47-2668) — Amar foi seu pecado.

POLITEAMA

ALFA (47-1144) — Carnaval em Caxias.
RITZ (37-7234) — Medo que condena.
ROXY (27-8245) — A vida é uma canção.
S. LUIZ (25-7879) — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — A vida é uma canção.
AVENIDA (42-1000) — * Os Saltimbancos.
CARIOCA (22-8775) — Carnaval em Caxias.
HADDOCK LOBO (42-9610) — Medo que condena.
MARACANA (42-1910) — * Somos todos assassinos.
METRO-TIJUCA (42-9070) — A estrela que tinha tudo.
OLINDA (42-1032) — Medo que condena.
TIJUCA (42-4518) — * Os Saltimbancos.
VELO (42-1381) — * Sinfonia eterna.

OUTROS BAIRROS

ALFA (22-8215) — Rebelião de braves.
BANDEIRA (23-7275) — Luz apagada.
BANDEIRANTES (22-3282) — * Cidade atômica (e) Romântico jogador.
BARONESSA (42-9543) — O pirata dos sete mares.
BONSUCESSO (42-9543) — Carnaval em Caxias.
BRAZ DE PINA (27-3489) — Sentinela do deserto.
COELHO NETO (42-9543) — Perdidos da noite.
EDSON (22-4448) — * A tortura do silêncio.
ESTACIO DE SA (22-2922) — Fado (e) Sinfonia amazônica.
FLUMINENSE (22-1404) — O Alcapão Sangrento.
IRAJÁ (22-8333) — Vingança dos fantasmas (e) O norte das rochas.
JOVIAL (22-0853) — * Luzes da noite.
MADUREIRA (22-8733) — Carnaval em Caxias.
MASCOTE (22-0411) — Medo que condena.
SAUA (42-9543) — O Alcapão Sangrento.
SEI (22-1232) — O Alcapão Sangrento.
MODELO (22-1578) — * A doce melancolia.
ONTE CASTELO (22-8250) — Vida é uma canção.
ATAL (42-1480) — Carnaval em Caxias.
EDADA (22-6532) — Ouro e vinhas.
ANTONIO (22-8230) — * A doce melancolia.
BALENO (42-9543) — * Moulin Rouge.
BOCA MIRANDA (42-9543) — * João Gato.
RYDAN (42-1633) — Garotas de luxo.
SANTA ALICE (22-9993) — Carnaval em Caxias.
S. CRISTOVÃO (22-4093) — A rua do Beirão Verde.
S. JERONIMO (42-9543) — Fúria de encontros (e) Rincão das tormentas.
VAZ LOBO (22-9156) — O Alcapão Sangrento.
VILA ISABEL (22-1310) — O canto do mar.

TEATRO

PARA AMANHÃ

BOLSO (27-1730)
ARLOS GOMES (22-7261) — As 22 e 23 horas: O Silêncio, "Tu Quê" e "Rebelião".
OLIVEIRA (27-8216) — Descanso, até depois do Carnaval.
BOREL (27-8216) — "Marreta e o bumbô", às 22 e 23 horas: Vespertino, sábado e domingo, com Araci Cortes.
JULCENA (22-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas: Vespertino, quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-7271) — "A dama da madrugada", às 21 horas: Sáb. e dom. vesp. às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0771) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3163) — Descanso.
SERRADOR (42-6442) — Descanso.
MITEROI (42-9543) — Os Artistas Unidos: "Mulher sem alma", Dias 14 e 15, "Jambô".

Rua do Lavradio, 25
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Assessor
SALVADOR
(Belo Horizonte)
Assinaturas
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 60,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,00
VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
RECORRER — Mediante consulta.
Telegramas: CACILACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 200, 1.º andar, Caixa Postal 24-0712
Endereço Telegráfico: LACERDA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada

Opinião

Disse-me-disse

SOB o título "Grosseira infâmia", lançado aos nossos olhos pelo Sr. Egypcio Squel, funcionário do Partido Comunista que atualmente vive na Pequim às custas de Mao-Tse-Tung, faz uma revelação sensacional.
Diz o Sr. Squel que ouviu um jornalista comunista italiano dizer que havia escutado americanos dizerem que os brasileiros não são bons soldados.
Indignado, Squel declara que a culpa do fracasso do primeiro ataque a Monte Castelo cabe ao comando do Quinto Exército Americano, em cujas fileiras lutaram os brasileiros na Itália.
Os comunistas, é nítido de argumentos, já começaram a recorrer ao disse-me-disse. Talvez seja por causa disso que Prestes, no seu último informe ao Comitê Central, frisou a importância do "baixo nível ideológico" nas fileiras do Partido.

O desfile de Romano

O SENHOR Guilherme Romano programou para depois do Carnaval uma parada de menores do SAM pelo centro da cidade. Não sabemos se esses menores serão delinquentes ou "recuperados" — que é como os chama o Sr. Romano. No primeiro caso, talvez seja necessário uma escolta policial, para evitar que os menores delinquentes fujam.
Menores "recuperados" não fujam. Mas, se não fujam, não se desfilam pelo centro, como objetos da curiosidade pública? Expor meninos à piedade pública não é bem o tipo de assistência que lhes deve ser prestada.
Diz o Sr. Romano que o desfile visa fazer com que o povo contribua financeiramente para o Serviço de Assistência que dirige. Ora, o público já gasta muito dinheiro, pagando impostos. Entre outras coisas, esse dinheiro deveria ser gasto com o SAM. O governo, porém, prefere emprestá-lo a Samuel Wainer, emprestá-lo em subvenções a Ricardo Jafet, em propinas para os "pelecos" de João Goulart, em passagens para um batalhão de sujeitos ir a Caracas fazer uma demonstração de força para americano ver.

Apesar disso, o público ainda é capaz de contribuir. O Sr. Romano, porém, não tem direito de pedir. Se quer fazer o desfile, que não peça, implicitamente, que não pode contar com o governo. Demita-se, portanto, e venha cá para fora, fazer campanha em favor dos menores desamparados. Mas demita-se primeiro.

"Bluff"

A ACADEMIA Francesa decidiu incorporar ao dicionário francês a palavra "bluff", definindo-a como "uma atitude destinada a enganar".
A Academia Espanhola já a incluiu no dicionário espanhol como "palavra ingenua que significa hesitação".
Mas, no Brasil, a definição é outra: "uma palavra, embora não conste dos dicionários".
"Bluff": afirmação, promessa ou discurso de Sr. Getúlio Vargas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Serão importadas 300 mil toneladas de trigo em grão

FORAM julgadas e apreciadas 28 propostas para compra de trigo em grão pela Subcomissão Especial do Trigo, em reunião realizada no Ministério da Agricultura. As propostas foram julgadas e apreciadas, e foram encaminhadas à CACEX para efetivação da transação. As duas propostas compreendem a compra de 100 mil toneladas de trigo turco e 200 mil de trigo canadense, para pagamento em moeda-convenção ou dólar.

Cartas ao Presidente Getúlio Vargas.

I - SOBRE A POLÍTICA EXTERIOR

SENHOR Presidente:
Estas cartas são mais serenas do que as tardes de Itu na sua alma sem remorsos. Já repeli, com a energia devida, a insinuação de V. Exa. contra a dignidade de seus adversários. V. Exa., como qualquer cidadão, e ainda menos do que um cidadão qualquer, não pode fazer insinuações contra a fidelidade de seus patrícios ao Brasil. Se lhe devo respeito, como presidente e como ser humano, V. Exa. também nos deve esse respeito. Não repita, pois, essa levianidade. Não fica bem ao seu cargo nem à sua idade.
Esse Márcio Filho, que lhe dá a les-tais insultos à honra da imprensa brasileira e dos democratas que combatem o seu governo foi feito comendador de Mussolini pelos artigos que escreveu em louvor da chacinha fascista na Abilândia. Em 45, Márcio insultava por contra própria os democratas, muito especialmente as forças armadas, confiando no golpe de V. Exa. tramava com Prestes e outros. A 29 de outubro, sumiu como um poitrão, para reaparecer depois metido nas trapalhadas financeiras do espólio Lage, que explorou à larga. Hoje, esse aventureiro é o conselheiro

econômico internacional de V. Exa. O "comendador" da chacinha fascista é o verdadeiro General Aranha de V. Exa., uma vez que o antigo Sr. Aranha de transbordou de acordo com os desejos de V. Exa., em V. Exa., em V. Exa.
Vamos examinar os princípios da política que o Governo, pelo qual V. Exa. é responsável, está seguindo. A sua política é de provocação.
Hoje vamos vê-la na ordem internacional. A seguir, na ordem interna.
O empenho provocador de V. Exa. evidencia-se em casos concretos. V. Exa. labra desordem sobre o Brasil, assumindo atitudes grotescas, contraditórias, em benefício do "valente" que não coincide com os atos e interesses do seu Governo. Não basta, Sr. Presidente, que os de um lado da pior política americana.
Até o Partido Comunista, que as ordens internas agem as provocações de V. Exa. que lhe são tão úteis, através do ministro do Trabalho, reconhece que na ordem internacional pratica V. Exa. "uma política de completa submissão aos monopólios norte-americanos e ao Departamento de

Estado", como acaba de confessar seu antigo cúmplice de 45, o Sr. Luis Carlos Prestes.
V. Exa. manda agora à Conferência Interamericana de Caracas uma delegação "rastaguera", ostentatória, comprometendo o nome de homens dignos de melhor sorte. Mostra os srs. Gustavo Barroso, Hermes Lima e Alois Amoroso Lima — o que basta para indicar que não existe objetivo algum construtivo nessa mixórdia. Ela se constitui de orientações inconciliáveis que, por si mesmas, se excluem e que, portanto, se anulam.
Não existe, ali, uma política bi-partidária a preservar. No governo Dutra, mal ou bem, havia uma coalizão. A representação dos dois partidos dominantes era, pois, compreensível. Mas a política exterior do Brasil nunca foi sequer partidária, quanto mais bi-partidária. O bi-partidarismo é da delegação e não da política que ela vai defender. Que pontos de vista da UDN defendeu em Nova York, diferentes dos do PSD do Sr. Benedito Valadarez, o senador Ferreira de Sousa? Nenhum. Traia-se, apenas, de promover a desmoralização pública de líderes da Oposição, afastando-os do cenário da luta subterrânea ao melancólico esboçamento que é o esporte favorito de V. Exa. — estar no corruptor "melancólico e fastidioso", como dizia Virgílio de Melo Franco.
Que é que V. Exa. manda defender, em Caracas, de tão importante para o Brasil?
O anticolonialismo, tema de um discurso seu na embaixada de Espanha. V. Exa. "descobriu" que não deve existir domínio europeu em terras deste hemisfério. V. Exa., em suma, deseja que a Inglaterra, a França e a Holanda sejam expulsas da América.
Mas que propõe V. Exa.? A independência das Guianas? Não. V. Exa. bem sabe que elas não estão em condições de ser independentes. Nem, ao que se saiba, tem V. Exa. preocupação maior com os assuntos.
O que V. Exa. propõe é, exatamente, sem tirar nem por, a tese do expansionismo econômico americano. O anticolonialismo, que não visa à integração nacional das regiões libertadas, é uma tese que convém apenas à Rússia ou aos Estados Unidos, quer dizer, a uma das grandes potências em condições de ocupar o vazio político e o espaço econômico determinado pela retirada das potências coloniais europeias.
Por outras palavras: V. Exa. lançou, como sua, a tese do imperialismo americano. E manda a Caracas um bando de guardadores, cornacas de um grupo de ingênuos, defender como "progrema" e autonomista a tese do imperialismo americano sobre as Guianas. Tirar da América a presença europeia, para que nada perturbe a expansão norte-americana nos mercados do sul.
No mais, no terreno internacional, que faz V. Exa.? Cede o capital estrangeiro. Para repeli-lo, bani-lo, expulsá-lo? Não. V. Exa. é dócil, docilíssimo a todas as imposições — desde que estas deixem nas mãos dos seus protegidos, e de V. Exa. mesmo, compensações que sirvam à sua política pessoal. Quer a prova? Pois deu-a V. Exa. mesmo ao denunciar, agora, crimes do capital estrangeiro. Quando seriam sidos praticados? Ao longo de vinte anos, dos quais nada menos de 15 passou V. Exa. sentado em cima de Brasil.
Ditador, presidente, novamente ditador, agora novamente presidente, V. Exa. foi quem legislou, dando à luz decretos-leis com a proclamação de uma ratasana administrativa. Quem permitiu, por lei, quem não puniu, com a lei, quem tolerou, pela lei, os abusos que V. Exa. denunciava? V. Exa. mesmo.
E no momento exato em que o país precisa de importar dinheiro, pois esta é a única forma real de melhorar a situação das divisas, que V. Exa. pretende reduzir o Brasil, nação já tão grande e tão complexa, a um país colonial, que sustente com a exportação de café todas as suas necessidades de importação e desenvolvimento. V. Exa., desde 1935, pela insistência na chamada "valorização" do café, acabou fomentando a concorrência da Colômbia, de Costa Rica, etc. Com isto, tirou das mãos do Brasil o controle do fornecimento de café ao mundo. Passou, então, a adquirir café, a proibir o plantio de cana-de-açúcar.
Agora, para obter dólares, V. Exa. vai além da conta. Além das quotas já de si tão altas, da produção de café, capazes de justificar, com a queda e ainda mais do que com ela, o aumento do preço, V. Exa. amarra toda a produção brasileira ao café — porque amarra ao dólar toda a vida nacional.
Contingência do pós-guerra? É possível. Mas, que fizeram as nações governadas por gente menos medíocre e menos inferiorizada? Ficaram fazendo picuinhas, falando mal dos americanos pelas costas e cortando, pela frente, os americanos — como o casal de enviados que V. Exa. mandou aos Estados Unidos, o casal Vargas-Peixoto, que ao chegar a Nova York declarou ter ido buscar "amor" (sic)?
Não. A Itália, a França, até a Espanha de Franco, para não citar a Alemanha e a Inglaterra, que estão mais rebaixadas da guerra do que o Brasil, que da guerra sentiu menos de reconstrução baseada na confiança recíproca, real ou aparente, completa ou parcial.
O ministro belga que mais contribuiu para a reconstrução do seu admirável país, inclusive no aproveitamento do Congo Belga, depois da guerra, enalouno-me este aforismo que V. Exa. devia decorar cuidadosamente:
— O capital estrangeiro só vai e só fica nos países de onde sabe que pode sair.
A crise de confiança que V. Exa. desencadeou já não é mais apenas nacional. É internacional. V. Exa. demorou-se e Brasil perante si mesmo e diante das outras nações.
V. Exa. ficou com Hitler até o último minuto — quando o Presidente Roosevelt comprou o apoio de V. Exa. aos aliados, cedendo V. Exa. bases aeronavais, mediante empréstimos para construir, entre outras coisas, a Fábrica Nacional de Motores. A ditadura de V. Exa. foi financiada pelo Departamento de Estado mediante empréstimos. "A fundo perdido", quando Roosevelt percebeu que esta era uma das muitas loucuras a que a guerra obriga: financiar a demagogia interna de V. Exa. para ter as bases brasileiras, que interessavam vitalmente à vitória dos aliados.
Eis um exemplo da política bífrente de V. Exa. Ainda há três anos V. Exa. prometia garantir a liberdade de imprensa no Brasil. A quem? Aos jornalistas brasileiros? Não. Ao eminente Carl Ackermann, dono de Jornalismo da Universidade de Columbia. Recebendo-o em Itaipu, V. Exa. com ele se comprometeu — e foi publicado em todos os jornais e em todos os jornais, que registram o malogro de Flávio Aranha que não é do Sr. Aranha, segundo acaba de informar V. Exa., pretende cercar a importação de papel de imprensa, encarecendo artificialmente essa importação — ao mesmo tempo que compra até o fim o contrato do papel da "Última Hora", esse respeitador de contratos — não compra a lei... E para desculpar-se, declara que as desculpas — como se o desconhecimento da lei fosse desculpa para um ministro passar por cima dela.
A política internacional de V. Exa. é dubia e ingenua, como a política interna de V. Exa. Se V. Exa. semelha desconfiar, com ela, aqui dentro, como estranhar que, lá fora, as nações, governos e povos, desconfiem de Brasil?
Homens da sua confiança aproximam-se de Perón. Outros, também da sua confiança, namoram a Rússia e os seus aliados. Outros, de não menor confiança, espelham-se nos pés do Departamento de Estado — enquanto outros, que também interpretam o pensamento do Governo, atiram-se contra os americanos para fazer demagogia de efeito "seguerdão".
Basta é, pois, a descrição sumária, mas fiel, da política de provocação que V. Exa. pratica na ordem internacional. Mostrarei, a seguir, e que V. Exa. faz e o que pretende na ordem interna, da qual já temos sintomas suficientemente graves no memorial dos coronéis da 1.ª Região e na infame política de destruição de S. Paulo — que é o seu objetivo naquele centro vital da democracia brasileira.
V. Exa. provavelmente não lerá estas cartas até o fim — porque os adulões que constituem a sua corte valetudinária não lhe permitirão tomar conhecimento de umas quantas verdades. Mas, graças a Deus, não falta quem as leia e reconheça, numa e outra, o que o povo está pensando de V. Exa. e do seu governo corrupto e incompetente.

Bailes de carnaval



Cartas dos Leitores

Os senadores e as aut

O PULSO DO MUNDO

Revolta na zona russa de Berlim

Telegramas de última semana transmitiram notícias publicadas pela imprensa da zona ocidental de Berlim a respeito da existência na zona comunista, pelo menos como um lampejo do futuro 17 de junho, de um movimento grevista de protesto contra a recente votação da proposta de realização de eleições gerais em toda a Alemanha.

Não deve ter sido grande amplitude o movimento ou foi rapidamente abafado, uma vez que, segundo se sabe agora, foi a única manifestação pública de insatisfação da zona soviética contra o proletariado berlinense. Contudo, antes da realização da Conferência das Quatro Grandes, as notícias que vinham de Berlim Oriental, aliás, continham críticas às potências ocidentais, especialmente aos E. U., por sua interferência no problema da reunificação da Alemanha. Muitos alemães, de uma zona e da outra, pediam que o Ocidente, tendo em vista a situação de que se encontra na zona de população de Alemanha, deixasse fazer tudo mais amplo nas negociações, deixando que os alemães decidissem o futuro da Alemanha livre.

Se os russos tivessem as suas propostas em grande parte aceites, por meio de compromissos razoáveis, e se reunissem a cooperação política por causa da questão das eleições, o seu prestigio na zona de Berlim Ocidental, as autoridades teuto-soviéticas da zona russa, certamente esperariam o colapso de manifestações populares durante a Conferência de Berlim e, portanto, que elas pudessem assumir o vulto das 17 de junho. Não se passou, porém, a sério.

A 17 de junho os trabalhadores berlinenses da zona russa desfilaram pela rua, marchando por fideles militares e pedindo a eleições livres. "Queremos eleições livres, queremos eleições", não era uma única frase de gritos, eram milhares que com uma única palavra, liberdade, ou haverá eleições ou não voltarão a existir na rua.

ALFREDO MELO

Livio Abramo funda grupo de gravadores

SAO PAULO, 15 (SUCURSAL) — Araraquara, um dos mais importantes núcleos artísticos do interior do Estado, tem agora o seu grupo de gravadores. Foi fundado por Livio Abramo (prêmio Nacional de gravura da 11 Bienal) e reúne vários alunos da Escola de Belas Artes local. A primeira medida de Livio foi dizer que não permitiria a participação de ninguém sem formação acadêmica. E que a direção artística vai ser a "do mais amplo espírito de criação possível". O gravador paulista está realizando naquela cidade uma exposição retrospectiva de sua obra, abrangendo o período de 1935 a 1953.

Agem os Anti-Peronistas

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — A União Cívica Radical decidiu, na madrugada de hoje, concorrer às eleições de 25 de abril para a vice-presidência da nação com a mesma "plataforma eleitoral" que apresentou em 4 de agosto de 1953. Juntamente com a chapa presidencial Ricardo Balbín — Arturo Frondisi.

O destacado dirigente da Pro-

O PRES.DENTE DA BOLSA DE CAFE' COMBATE GILLETTE

WASHINGTON, 15 (UP) — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou que a Intendência do Exército norte-americano suspendeu suas compras de café e "está consumindo os seus estoques".

Lobo não disse, porém, se essa suspensão terá algum efeito nos preços do café, mas indicou que isso quer dizer que o Exército "conta com café suficiente por bom tempo".

O presidente da Bolsa fez essa declaração em um programa que foi televisado, e no qual tomaram parte o senador Guy M. Gillette e o ministro da Costa Rica, Jorge Masera.

O senador Gillette, que é o autor de um projeto de lei que foi aprovado pelo Senado para submeter a Bolsa de Café ao controle oficial, disse que cada vez que o preço do café sobe um centavo de dólar, isso "custa ao povo norte-americano 27.000.000 de dólares".

Referindo-se ao argumento do ministro costarricense de que o preço mais alto do café terá o resultado benéfico de melhorar as

condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Não os apreciemos (os países produtores de café), mas não os queramos tão o quanto". Gustavo Lobo insistiu em que o público não está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual situação devida aos danos que sofreram os cafeais do Brasil por motivo das geadas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação ultimamente, mas negou que estivessem manipulando o mercado.

Lobo citou também que um grande número de estabelecimentos estão vendendo café a 53 e 55 centavos de dólar a libra peso, que indica, segundo afirmou, que os intermediários "não se es-

forçam a vender o café a preço de custo, mas sim a preço de lucro".

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Moscou elogia a Guatemala

MOSCOU, 15 (UP) — O semanário político "Novos Tempos" faz hoje um apelo aos demais países latino-americanos para que sigam o exemplo da Guatemala e "resistam às pancadas norte-americanas". Depois de mencionar o presidente Jacobo Arbenz, da Guatemala, diz que a Nicarágua planeja um ataque àquele país, com a ajuda norte-americana, acrescentando:

"O povo e o governo da Guatemala, que vigorosamente resistem à política das pancadas, de arbitrariedade e de ilegalidade de Washington, servem de claro

exemplo que deve ser imitado pelos demais povos dessa região que sofrem cruelmente a opressão e as consequências dos monopólios norte-americanos. Lamentavelmente, mas com segurança, vai acabando o tempo em que os governos eram derrocados e trocados os programas das Repúblicas Latino-Americanas com um metro dos agentes da "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Disse ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

Fim em Berlim: 18 de Fevereiro

BERLIM, 15 (AFP) — A Conferência de Berlim terminará na próxima quinta-feira, 18 do corrente.

Durante a sessão de hoje os quatro ministros, com efeito, decidiram de comum acordo encerrar seus trabalhos na quinta-feira, de conformidade com uma decisão de princípio que havia sido tomada pelos técnicos.

POUCO IMPORTAVA... LONDRES, 15 (AFP) — Um alto funcionário soviético me confiou que importava pouco que a presente Conferência dos Quatro chegasse ou não a um re-

sultado, pois "uma nova conferência será realizada", declarou em uma reunião pública em Mountsorel (Leicestershire), o sr. Richard Crossman, deputado trabalhista, que volta de Berlim.

O sr. Crossman acrescentou: "Essa personalidade soviética disse o seguinte: 'A Inglaterra propõe o Plano Eden e nós formulamos o Plano Molotov. Vocês rejeitaram nosso plano e nós rejeitamos o seu. Espero que examinemos novamente o Plano Molotov e não examinemos novamente o Plano Eden e talvez, longe da atmosfera febril de Berlim, encontremos algum meio de transpor a brecha entre os dois'".

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O fato importante é que não há, em Berlim, um sentimento de crise. De cada lado, age-se com calma e a atmosfera que existia há três anos, no início da guerra da Coreia, desapareceu.

O PEQUENOMUNDO

AVO ALPINISTA

MENDOZA, Argentina, 14 (United Press) — A conhecida fotografa argentina Ana R. de Severina, que já é avó, preside a outras cinco mulheres e a nove alpinistas em uma expedição em massa para chegar ao cume do Monte Aconcagua.

A ascensão à montanha mais alta da cordilheira dos Andes (7.735 metros) terá início amanhã, pelo Monte Cuerno.

A moda na URSS — A Agência Tass anunciou que uma exposição de 250 modelos de vestidos, "tailleurs" e casacos de primavera e de verão abriu-se recentemente em Moscou, na "Casa Central de Modas" e que está tendo maior sucesso entre as mulheres soviéticas.

PARIS, 15 (A.F.P.) — A Rússia comunista pouco difere da Rússia capitalista de outrora.

A Agência Tass anunciou que uma exposição de 250 modelos de vestidos, "tailleurs" e casacos de primavera e de verão abriu-se recentemente em Moscou, na "Casa Central de Modas" e

CANDIDATOS SINDICAIS EM S. PAULO

PRIMEIRO A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DEPOIS A ESCOLHA DOS PARTIDOS

"Os partidos são meras legêndas", acham os líderes — Não se unirão à "Frente Trabalhista" nem às federações — Reforma agrária e nacionalização, no programa mínimo — "Revolucionaremos a política", diz Guerra Filho, dos hoteleiros

SÃO PAULO, 15 (Succursul) — Os líderes sindicais paulistas que disputarão cargos eletivos nas Câmaras não têm a mínima preocupação com a escolha das legêndas partidárias. Opiniões de alguns deles:

— "O partido não interessa e sim o nosso programa". (Nelson Rustici, líder dos tecelões).

— "Primeiro redigiremos nosso programa e seremos escolhidos nas convenções sindicais; depois escolheremos uma legênda". (Reme Forli, líder dos metalúrgicos).

— "A eleição dos trabalhadores não tem relação com qualquer partido político". (Guerra Filho, líder dos hoteleiros).

O líder dos vidreiros, José Chedink, nos diz: "Não interessa a legênda partidária, que pode ser do PST, PSB, PTB ou PCC, ou outra qualquer. O nosso programa mínimo é que julgo importante".

DECISÕES DOS LÍDERES

Nas últimas reuniões dos futuros candidatos sindicais, ficou decidido (além de ser dada a liberdade a cada um deles de escolher o partido que lhes abrirá a legênda):

- 1 — O movimento pró-eleições de candidatos sindicais paulistas não se unirá à "Frente Trabalhista" do Rio — "manobra dirigida por Jango Goulart e pelo PTB".
- 2 — O movimento, em São Paulo, será dirigido pelos sindicatos, não sendo permitida qualquer intromissão das federações — "em sua maioria, entidades pelegas".

ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Serão escolhidos os candidatos sindicais nas respectivas assembleias de classe de seus sindicatos. Será feita grande propaganda popular. As convenções serão realizadas no mesmo local, em 10 dias seguidos.

Deverão ser escolhidos cerca de dez candidatos sindicais para a Câmara Federal e outros dez para a Assembleia estadual. As campanhas serão feitas em conjunto.

PROVAVEIS CANDIDATOS

Os líderes sindicais esperam alcançar, maciçamente, 200 mil votos para seus candidatos (dez para cada Câmara). Entre os mais prováveis à Câmara Federal estão:

João Guerra Filho (hoteleiro); Gabriel Greco (tipógrafo); José Chedink (vidreiro); Elói Tiroso (ferroviário); Nelson Rustici (tecelão); Gerardo Santana de Oliveira (bombracheiro); Cláudio Valença (rodoviário); e Célio Valsassore.

PROGRAMA MÍNIMO

Reforma agrária é um dos pontos do programa mínimo, de "compromisso com a classe", de cada trabalhador que deseja disputar os votos do sindicato. O programa inclui também, entre outras reivindicações:

— Estender os benefícios da legislação trabalhista aos trabalhadores do campo.

— Participação dos sindicatos

na fiscalização das leis trabalhistas.

— Nacionalização das empresas de energia elétrica.

— Idem, para a exploração do petróleo.

— Liberdade de comércio entre o Brasil e todos os países do mundo.

— Lei orgânica de previdência social.

— Isenção de imposto de venda para os trabalhadores.

— Modificação da legislação de acidentes de trabalho.

— Extinção da assistência médica pelos sindicatos, ficando só afeta aos institutos de previdência social.

— Votar uma lei que determine somente ser beneficiados pe-

los aumentos coletivos os trabalhadores sindicalizados.

REVOLUCIONAR A POLÍTICA

Após a última reunião dos candidatos sindicais, Joaquim Guerra Filho, dos empregados em hotéis, nos disse:

— "As assembleias classistas serão realizadas na segunda quinzena de março. Então, milhares de trabalhadores paulistas irão revolucionar a política paulista, escolhendo seus candidatos. Posso dizer, mesmo, que esses trabalhadores serão a garantia das eleições, pois não permitiremos qualquer tentativa de adiantamento do pleito ou golpe qualquer. Não apoiaremos nenhum candidato a governador, nada. Queremos apenas eleger trabalhadores às Câmaras".



CANDIDATOS SINDICAIS
Guerra Filho, Rustici, o presidente da Comissão de Salário Mínimo e Reme Forli

Iniciado o alargamento da rua Allan Kardec

Já pode o Serviço de Trânsito pensar na parte que lhe corresponde no plano apresentado pela TRIBUNA DA IMPRENSA

FORAM iniciadas as obras de alargamento da rua Allan Kardec, no Engenho Novo. Esse alargamento será de dois metros.

Adotando a sugestão da TRIBUNA DA IMPRENSA para melhorar o escoamento dos veículos que trafegam pela rua 24 de Maio em direção à cidade, o engenheiro Mário Cabral, diretor de Obras, pôs em execução a parte do plano apresentado que correspondia à Prefeitura.

O SERVIÇO DE TRÂNSITO E A LIGHT

Complementando o plano apresentado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, falta a mudança do sentido do tráfego naquela rua e a retirada dos bondes que por lá trafegam.



● MÁXIMOS JUROS

● PAGAMENTO DE CHEQUES EM 3 MINUTOS

● NO CENTRO DA CIDADE

BANCO OLIVEIRA ROXO

R. Miguel Couto, 1

Escala

para pagamento do repouso aos marítimos

OS dirigentes dos sindicatos marítimos solicitaram ao Departamento Nacional do Trabalho que oficiassem a mudança do sentido de pagamento do repouso mensal remunerado aos seus associados.

A sugestão foi atendida pelo NT, mas o Lorde ainda não se pronunciou a respeito.

Os marítimos querem que o benefício seja pago mediante um recalculamento de salários, em lugar de dividido em doze prestações mensais, como ficou assegurado pela diretoria do Lorde, que efetuou o pagamento da primeira prestação.

Rádio-Patrolha nas estradas

TRAVES de edital, o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem abriu concorrência para a instalação de serviços de rádio-patrolha, para controle do trânsito, das estradas Rio-Beio Horizonte (até Juiz de Fora) e Rio-S. Paulo.

ROGÉRIO GUERRA

COMERCIO E INDUSTRIA S.A.

avisa aos seus distintos fregueses e amigos que permanecerá fechada, para férias coletivas, de 13 de fevereiro a 7 de março.

Rio de Janeiro

São Paulo

SÃO POLÍTICOS E OFICIAIS OS SINDICATOS DO BRASIL

No Rio uma delegação da Organização Mundial dos Sindicatos Livres — Vem investigar as denúncias sobre controle governamental nos sindicatos

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESTÁ no Rio uma delegação da Organização Mundial dos Sindicatos Livres, entidade a que estão filiadas as nossas confederações e federações.

A Organização, que se propõe a lutar pela liberdade sindical em todo o mundo, tem recebido denúncias de caráter político e oficial do sindicalismo Jango. Nenhum pronunciamento fez a respeito, alegando que tal atitude seria intromissão em assuntos que são dos trabalhadores brasileiros cabe resolver, mas tem observado — e, no momento, observa no local.

Salário-mínimo

Fracassaram em São Paulo as concentrações de trabalhadores

Motivo: lideradas por federações inexpressivas — Presença de elementos de Jango — Dia 18: concentração-monstro no Rio (com passagens pagas pelo PTB)

S. PAULO, 15 (Succursul) — As concentrações pelo salário mínimo fracassaram, neste caso, motivo maior: três delas foram dirigidas por federações inexpressivas.

Funcionaram como agentes de Jango Goulart nas assembleias os srs. Luiz Carlos da Silveira (diretor do DOAS) e o deputado federal do PTB, Paulo Moreira.

Ambos sustentaram que o salário mínimo se deveria "unicamente" à política esclarecida do ministro Goulart.

Os comunistas tiveram também participação ativa.

ÚLTIMA CONCENTRAÇÃO

Hoje, no Teatro Colombo, será realizada a última concentração do salário mínimo (Cr\$ 2.300,00). De Rio, virá uma delegação de operários navais.

Dia 18, irão para o Rio, trabalhadores desta capital, participar da assembleia-monstro promovida pelos trabalhadores cariocas. Os trabalhadores "terão" passagens gratuitas de ônibus (ida e volta) e o que anuncia um folheto distribuído na última concentração.

A D.R.T. ignora quem pagará as passagens, mas supõem líderes sindicais que seja o PTB (via Fretos Moreira, a mando de Jango Goulart).

A DELEGAÇÃO

Estão no Rio Trifon Gomez (representante especial da Organização Mundial dos Sindicatos Livres) e o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário Masculino, dos Estados Unidos, e chefe do Departamento de Assuntos Internacionais da CIO, e Arturo Jauriqui (chefe do Departamento de Divulgação da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, ramo continental da Organização Mundial).

O alemão Walter Fritag, presidente da Federação Alemã dos Trabalhadores, aqui esteve apenas por alguns dias. O representante lusitano não pôde vir.

NO NORDESTE

Trifon Gomez, exilado político de Franco e presidente da Federação Internacional dos Transportes, planeja uma visita aos sindicatos do Nordeste, Maranhão, visitou Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Os demais dirigentes irão ainda a São Paulo, antes de voltar aos seus países. Arturo Jauriqui, que conhece o Brasil de longa data, ficará seis semanas, possivelmente.

As atividades do grupo estão concentradas no escritório da Organização, instalado em dependências da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Seu representante no Brasil é Joviano de Araújo, da diretoria da Federação dos Marítimos expulsa por Jango.

O grupo tem feito conferências, assistido a aulas do curso social do professor Clay de Araújo, mantido pelo Ministério do Trabalho, e visitado organizações sindicais. Com isto vai obtendo informações para falar com o ministro do Trabalho.

Nada diz, no entanto, hoje, sobre o seu primeiro contato com a imprensa, quando responderá a perguntas sobre o movimento sindical mundial, continental e brasileiro.

O resultado das observações, segundo se informa, serão mantidos em sigilo.

Louco no volante: três mortos e seis feridos

TRES mortos e seis feridos resultaram do gesto irresponsável do indivíduo Tadeu, morador na rua General Canrobert Pereira da Costa, 108, em Magalhães Bastos, que subiu na boléia do caminhão chapá E.R. 21-44, do Exército, que estava estacionado naquela rua, ligou o motor, e saiu em disparada, zigzagando, subindo as calçadas e atropelando nove pessoas.

Não qual nomeou a manobra Rosa Maria da Silva Reis, da rua Projetada "B", 57. No hospital Carlos Chagas morreram o menino Benedito Dutra, de 12 anos, filho de José Dutra, da rua Pinto da Fonseca, 95, casa 4, e Serailina de Matos, viúva, de 57 anos, da rua General Canrobert, 936.

Os outros feridos são: José Ramos da Silva, de 17 anos, da rua Paraguaçu, 23; Sebastião Cerqueira, casado, de 33 anos, da rua General Canrobert, 946; Baltazar da Silva, solteiro, de 23 anos, de rua das 937, casa 33; Guatier Francisco, solteiro, de 19 anos, da rua Pinto da Fonseca, 16; José Mateus, de 16 anos, da rua Bonina, 319; e Sívio Santos, de 14 anos, da rua Projetada "B", 57.

A Legião Caribe: verdade ou mentira?

O papel de Trujillo, "benfeitor da Pátria" — Quarenta mil dólares por mês, a fim de derrubar os ditadores — Infiltração comunista — Executado o chefe do Estado Maior — Reunião sigilosa dos líderes

Reportagem de Stefan BACIU

Já várias vezes — durante as últimas semanas — líderes políticos e diplomatas da América Central e do Caribe falaram e escreveram sobre uma chamada "Legião do Caribe" que, conforme eles anunciam, constitui séria ameaça à paz e à segurança do Continente.

Sobretudo da República de São Domingos vêm gritos de alarme, lançados pelo generalíssimo Rafael Leonidas Trujillo y Molina, "benfeitor da pátria", que geme sob a mais tremenda das ditaduras, ou pelo seu irmão, presidente do governo do país.

Ultimamente, porém, tentou-se dar ao assunto aspecto um tanto diferente, a fim de obter uma mudança de situação: os interessados queriam criar, da chamada "Legião do Caribe" um assunto internacional, cujas consequências deviam ser debatidas na ONU.

Trujillo, que agora desempenha também o cargo de representante dominicano naquela organização internacional, tentou abrir a questão, mas suas intenções fracassaram devido a atmosfera pouco favorável que ele ali encontrou.

O QUE É A LEGIÃO?

Vários chefes de estado da América Central e do Caribe estão atualmente empenhados em provar ao mundo que a "Legião" é um grande perigo. Após as declarações de Trujillo, fizeram-se ouvir as acusações do presidente de Cuba, general Fulgencio Batista, a respeito de um destacamento da "Legião", armado contra o regime de Cuba em Yucata, obedecendo às ordens do ex-presidente cubano, Prío Socarras. Marcos Perez Jimenez, vem se queixando também de certa ameaça por parte de círculos ligados à "Legião", indicando a própria Venezuela como um dos pontos mais ameaçados pelos conspiradores.

Trujillo, Batista e Jimenez afirmam que a "Legião Caribe" é uma força armada constituída de soldados e aventureiros oriundos de todos os países do Istmo centro-americano e do Caribe, instruídos na Guatemala, a fim de invadir vários países, provocando mudanças de regime e ajudando ao mesmo tempo a instauração de regimes democrático-populares.

A propaganda de Trujillo diz que o presidente comunista da Guatemala, coronel Jacobo Arbenz Guzman, destacou vários oficiais guatemaltecos, a fim de dar instrução militar uniforme às tropas da "Legião", ao mes-

Os motoristas de taxis vão pedir aumento ao chefe de Polícia

Mais Cr\$ 1,50 no preço do quilômetro — O assunto está sendo novamente estudado — Declarações do presidente do Sindicato dos Motoristas

O SINDICATO dos Motoristas vai insistir junto ao Chefe de Polícia para conseguir aumento de 30% no preço das tarifas atualmente cobradas pelos taxis.

A pretensão dos motoristas já é conhecida: querem fies um aumento de Cr\$ 1,50, no preço do quilômetro, tanto para a tabela diurna como para a noturna.

AO PROCURADOR GERAL

O assunto, que está sendo novamente estudado pelo sindicato, vai ser posteriormente encaminhado ao procurador geral da República e à COFAP que deverão dar a última palavra sobre a pretensão.

Só depois disso será decidido alguma coisa a respeito, pois o Chefe de Polícia não concordou com a proposta apresentada inicialmente pelo Sindicato.

CUSTO DE VIDA

Alegam os motoristas que estão sendo forçados a aceitar tal aumento em face do crescente custo de vida.

"Para podermos viver, mesmo modestamente", disse-nos o sr. José Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Motoristas, é necessária a alteração do Decreto 31.181 que regulamentou o preço dos taxis.

"Desse decreto consta um adendo que manda fazer a revisão das tabelas de dois em dois anos. Como a última data de 51, já está

em tempo de ser revista, pois dessa época para cá a vida teve uma alta vertiginosa".

ESTUDOS

O sr. Manoel Teixeira concluiu informando que não poderá fazer nenhuma concessão na proposta já apresentada, pois esta foi baseada em estudos sobre o aumento do preço de custo de tudo aquilo que se relaciona com os taxis.

Grave erro, a sindicalização rural

Declarações de Heraldo Barbuy, em São Paulo — "Precisamos formar, não um proletariado rural, mas sim uma classe média rural"

SÃO PAULO, 15 (Succursul) — "A sindicalização do trabalhador rural deve reger-se por princípios autônomos de organização e não nos temos nem de criar, nem de destruir classes, nem pais onde ainda há muita terra e pouca gente".

DEMOCRACIA

Mais adiante: "A democracia é liberdade, mas não liberdade abstrata, liberdade ministerial, e sim liberdade concreta. Isto é, liberdade de auto-organização".

ESTABILIZAÇÃO

"A sindicalização do trabalhador rural estabiliza a classe como proletária, quando, ao contrário, "deveríamos, sem a premissa de intervenção direta do governo, propiciar as condições para formar, não um proletariado rural e sim uma classe média rural" — acrescentou.

DEMAGOGIA

Essa classe média rural — no entender de Heraldo Barbuy — seria fundada na pequena e na média propriedade rural.

— "Mas esta política — acrescentou — se torna impossível com o ato demagógico da

sindicalização. Além disso, cada região do Brasil deve reger-se por princípios autônomos de organização e não nos temos nem de criar, nem de destruir classes, nem pais onde ainda há muita terra e pouca gente".

NAO DEVE EXISTIR

"Em face das conclusões da ciência social, aplicada à vida rural, a sindicalização é um erro de consequências tremendas. A figura do operário rural não deve sequer existir" — afirma o professor Heraldo Barbuy, concluindo.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras Andelras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

O novo Restaurante e Bar PARQUE RECREIO

ESPECIALIDADES DA CASA
Churrascos — Pizzas à Napolitana — Massas
RUA MARQUES DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270

Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praça José de Alencar, 11
Aberto diariamente até 2 horas



EXCESSO DE FILMES PREJUDICA O "FESTIVAL DE CINEMA"

Como sempre, a desorganização impera — Exibições simultâneas e restrições à imprensa — Homenagem a Von Stronheim

SÃO PAULO, 15 (de Ely Asceredo, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com três "abacaxis" internacionais e muita confusão, teve início o I Festival Internacional de Cinema do Brasil. Surpreendeu a todos a desorganização e pobreza de uma festa realizada com uma verba de Cr\$ 20 milhões, e que, há cerca de ano e meio, movimentava representantes na Europa — observadores e encarregados de negócios.

FILMES DEMAIS

Uma das principais falhas do Festival é o excesso de filmes. E frequente coincidirem duas sessões importantes em locais diferentes. Ontem, por exemplo, o filme português "Cerro dos Enforcados", foi apresentado no Marrocos, simultaneamente com a exibição de "O Salário do Medo", de Clouzot, no Cine Arlequin, com o filme de "Jornada Francêsa".

O mesmo se repete hoje: às 9,30 da manhã, "A Carreta Fantasma", filme suco silencioso, na Retrospectiva Internacional (Museu de Arte Moderna); às 14,30, "O Caçador de Diamantes", filme silencioso brasileiro, também no Museu; às 15 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, inauguração do Festival do Cinema Infantil; às 16,30 horas, no Cinema Marrocos, a sessão oficial vespertina, com o filme alemão "Coração que Dança", de Wolfgang Liebenow; às 18 horas, no Cine Arlequin, "Jornada Mexicana", com

em Cannes, não poderá comparecer à sessão noturna do Marrocos; será preciso escolher entre a abertura do Festival de Cinema Infantil e a homenagem a Stroheim, por exemplo.

"ABACAXIS"

O programa inicial do Festival, sexta-feira, começou bem, com a apresentação de três filmes de curta metragem: "Vitrais de Arte", da Itália, em ferraria ferrianiacolor; "The Tell Tale Heart", magnífico desenho da UFA (United Productions of America), baseado num conto de Poe; e "Begone Dull Care", de Norma McLaren, do National Board of Canada. Logo depois, o filme americano "A História de Glenn Miller" (no Brasil, "Música e Lágrimas") lançou um jorro de água fria no entusiasmo dos "festivalistas". Tudo mudou nessa pseudo-biografia, inclusive a seleção musical e os atores James Stewart e June Allyson.

O ponto alto da noite foi "The Tale Heart", mas o que despertou maior curiosidade entre o público foram as experiências de Norman McLaren em "Begone Dull Care". McLaren ilustra música de jazz, com pontos, linhas, e formas imprecisas, gravadas em sucessão rítmica, dire-

tamente sobre o celuloide, sem uso de câmera.

Igualmente "abacaxis" foram os filmes apresentados oficialmente nas sessões de sábado: o espanhol "A Louca", com Libertad Lamarque, e o português "O Cérebro dos Enforcados", baseado num conto de Eça de Queiroz. Na sessão noturna, dois "shorts" elevaram o nível da programação: "As Nupcias do Octopus", em "ferraniacolor", filmado no fundo do mar, e "Domingo na Praia", inglês.

PREMIO DA CRITICA

Os críticos cariocas presentes ao Festival de São Paulo estão planejando a formação de uma comissão para distribuição de diplomas ao melhor filme, melhor argumento original, ator, atriz, fotografia, música de fundo e conjunto de representação (para quem apresentar o melhor número de filmes). Os críticos que organizam o comitê são: Celestino Silveira, Clóvis de Castro, Ely Asceredo, Luis Alípio de Barros, Salvario Cavalcanti de Paiva e Jonald.

FILMES NACIONAIS

A subcomissão encarregada de selecionar os filmes nacionais que representarão o Brasil no Festival de Cinema de São Paulo, escolheu os filmes "Chamas no Café", de Multifilmes, com Angélica Hauf; "Na Senda do Crime", da Vera Cruz, com Cleide Falcão e Miro Cerni; "Produção Independente", de Carlos Hugo Khouri, e os filmes de curta-metragem: "Fortunas Escondidas", "Entre o Tenda e o Mar". O primeiro, produzido pela Multifilmes, foi filmado em Aneco-Color e realizado na região do Araguaia.

O diretor português Leitão de Barros pretende fazer um filme sobre a história de São Paulo. Leitão de Barros é o diretor de "Camões" e "Inês de Castro", ambos exibidos no Brasil há alguns anos. O realizador faz parte da delegação portuguesa, que inclui também o diretor António Lopes Ribeiro, o sr. Fernando Paiva, do Secretariado Nacional da Informação; o sr. Bernardo Vieira Judice da Costa, presidente da União dos Criminosos dos Espetáculos de Portugal; e o ator António Vilar, atualmente contratado pela Argentina Sono Filmes, que chegará hoje a S. Paulo.

Representante junto à CACEX

FOI designado representante da Confederação Rural Brasileira junto à CACEX o sr. Raul Renato Cardoso de Mello Filho, cafeicultor e diretor daquela entidade de classe.

NÃO EXISTE CALOR...

COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA

Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.



\$1.743,
MENSALIS
ENTRADA: 4.000.

O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO, faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.

Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.

UM ANO DE GARANTIA

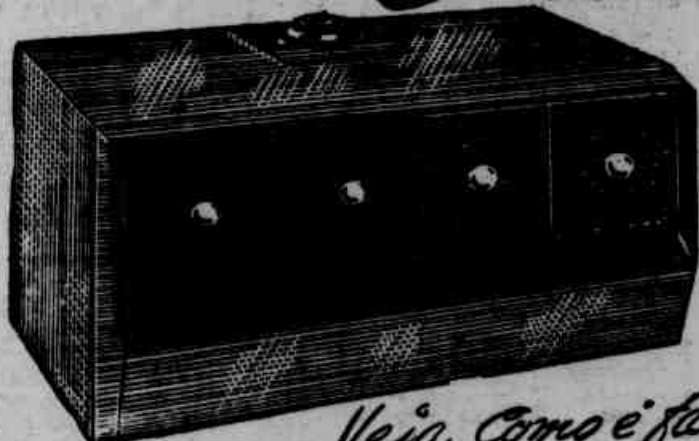
Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

APERTE UM BOTÃO...
E ESQUEÇA O VERÃO!

COM O
MARAVILHOSO
AR CONDICIONADO

Servel
WONDERAIR



Veja como é fácil

OBTER UM AMBIENTE AGRAVÁVEL E AMENO

- ★ CLIMA DE MONTANHA - Basta colocar o dial na posição Full e o ar será resfriado de acordo com o seu desejo.
- ★ NOITES SUAVES, REPOUSANTES.
- ★ AR FRESCO, PURO, SAUDÁVEL.
- ★ RENOVACÃO DE AR NO APOSENTO - O Ar Condicionado SERVEL Wonderair funciona também como exaustor.

3 vantagens

EXCEPCIONAIS APRESENTADAS

PELO AR CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR

- ★ CONTROLE TERMOSTÁTICO - Quando a temperatura do ambiente se eleva ou abaixa, fora da "medida do conforto", o termostato regula automaticamente o aparelho de modo a se ter novamente uma temperatura agradável no aposento.
- ★ DIREÇÃO AJUSTÁVEL - A circulação de ar fresco se faz segundo a conveniência de cada um. FILTRO especial assegura um ar puro e saudável.
- ★ FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Modelos para 220 e para 110 volts.

NÃO NECESSITA DE INSTALAÇÃO ESPECIAL.

É simples para colocar em casa. É simples para funcionar.

DOMINE A INCOMODIDADE DO
VERÃO COM O MODERNO AR
CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR

VENHA VÊ-LO EM NOSSA LOJA-EXPOSIÇÃO

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

FIUZA:

Aumento da "caixinha" por conta do Guandú

Concorrência pública para a construção da primeira etapa das subestações transformadoras do Guandú — Detalhes da concorrência —

FIUZA prepara-se para aumentar o fundo da "caixinha" já existente no Banco Boa Vista por conta dos empreiteiros de obras, fazendo uma exigência aos interessados na concorrência pública ora aberta pelo Departamento de Águas e Esgotos para a construção e fornecimento de equipamentos para a primeira etapa das subestações transformadoras do Guandú.

A exigência é a seguinte: Os proponentes deverão apresentar prova de idoneidade para assumir o compromisso de voltar a obra ora em concorrência, firmada por banco de reconhecida idoneidade, a juízo da Comissão (presidência por Fiuza).

Além disso, deverão os interessados provar terem o capital mínimo realizado de Cr\$ 5 milhões.

O prazo para a conclusão das obras é de 18 meses, a partir da data em que for registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura o respectivo contrato.

Além disso, a firma vencedora

deverá ficar responsável pela obra durante 12 meses.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Os interessados deverão também aceitar todas as condições constantes do edital publicado, ontem, no "Diário Oficial", Seção II, que prevêem um recolhimento da importância de Cr\$ 275 mil.

O orçamento da obra não consta no edital de concorrência pública.

Não deixarão de ser fabricados

"A COMPANHIA de Cigarros Sousa Cruz não pretende fazer nenhuma modificação nos seus preços atuais, os cigarros continuarão a ser fabricados visando os mesmos preços existentes até agora" — disse-nos o gerente da Companhia.

Foi anunciado que a Sousa Cruz não fabricaria mais cigarros até Cr\$ 250.

Motorista x IAPETC com mandado de segurança

SÃO PAULO, 15 (Socurnal) — O motorista Miguel Romão da Costa impetrou mandado de segurança contra a Diretoria de Serviço de Trânsito. Motivo: pagar a não lhe seja mais causada a carta profissional toda vez que fique em atraso com as contribuições do IAPETC.

ABUSO

Essa norma constitui verdadeira abusos e há muitos outros motoristas no mesmo caso que vão também impetrar mandado de segurança.

No caso de Miguel, o magistrado, dr. João Batista Marques da Silva, deferiu o mandado liminarmente e suspendeu o ato da autoridade costeira.

Os advogados do motorista foram Churchill Locke e Maurício Toulart. Este último declarou que "é mais uma face da luta em S. Paulo contra os abusos dos institutos".

deverá ficar responsável pela obra durante 12 meses.

Reconhece o presidente da CCPL

Desmoraliza o leite a própria fiscalização

"O que eu desejo é uma fiscalização boa e eficiente" — Não acredita na "história secreta" do Secretário da Prefeitura — Briga de poderes

"O QUE eu desejo é uma fiscalização boa e eficiente sobre o leite, para que não venha depois desmoralizar o produto perante o consumidor" — foi o que respondeu à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da C. C. P. L., ao ser indagado sobre o problema.

E explicou: — "A fiscalização, entretanto, é da alçada oficial (governo) e eu não tenho a ver com ela, diretamente. E-me indiferente que seja do governo federal ou municipal. O importante é que seja boa, concienzosa, para que mereça o nosso e o respeito público".

Sem dizer claramente e sem ponderar ao relatório que não desejaria entrar em polémica

PRINCIPE DINAMARQUEZ NO RIO

Em viagem de negócios, chegou ontem a esta capital o príncipe Axel, da Dinamarca, tio do rei dinamarquês e cunhado da falecida rainha Astrid, da Bélgica. Em sua companhia viaja a princesa Astrid da Noruega, que se hospedará em casa de parente seu no Rio.

O príncipe Axel, que pretende demorar-se apenas uma semana, vem em uma de suas periódicas viagens, pois tem Férias em várias importantes firmas dinamarquesas e escandinavas no Rio.

Instituto de Educação:

Reduzidas a 200 as candidatas ao Normal

COM a reprovação de 1.400 moças nas provas eliminatórias de Português e Matemática, ficou reduzido a 200 o número de candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação que farão, a partir de amanhã, os exames de Geografia do Brasil, História do Brasil e Francês ou Inglês.

As provas serão feitas em dias consecutivos, apesar dos protestos dos responsáveis pelas alunas, que alegando ser antieconômica a realização de tal maneira, pediram um intervalo mínimo de 48 horas entre uma prova e outra.

Em visita aos cafezais

Donas de casas, americanas, observam as devastações nos cafezais do norte do Paraná — Impressionadas com o que viram — Plantam algodão em vez de café —

AS donas de casas americanas visitaram sábado e domingo as lavouras de café ar. Jerônimo Lunardelli, no norte do Paraná, constatando a devastação ali produzida pela seca e pela gendia.

PLANTAM ALGODÃO

Os plantadores de café da região estão cultivando, atualmente, o algodão, dada a impossibilidade de replantar o café em condições favoráveis.

Ficaram impressionadas as americanas com a safra de café para 53/54 que era estimada em cerca de 7 milhões de sacas e que ficou reduzida a apenas 1 1/2 milhão.

"A devastação é maior do que eu esperava", declarou Mrs. Theodore Chapman, acrescentando que fará na América ampla publicidade do que viu, ou seja, a devastação verdadeiramente desoladora que observou nos cafezais brasileiros.

Publicado o acórdão do aumento dos bencários

COM a publicação, já feita pelo "Diário da Justiça", do acórdão da Justiça do Trabalho, que concede o aumento de 30 por cento aos bancários, todos os bancos, sem exceção, terão de cumprir a portaria do Ministério do Trabalho, que concedeu aquele aumento.

A melhoria está condicionada às seguintes cláusulas:

a) — O aumento abrangerá todos os empregados; b) — Para os admitidos após a data-base, o aumento será de tantos meses quantos os meses decorridos entre a admissão e o ajustamento; c) — Serão compensados todos os aumentos concedidos após a data-base; d) — A assiduidade será apurada semanalmente; e) — O aumento máximo será sobre o salário de Cr\$ 15.000,00; f) — A vigência será a partir do dia 27-1-54.

O processo estará praticamente encerrado, se o Sindicato dos Bancários não recorrer dentro do prazo de dez dias.

Lançado Pereira Pinto ao governo do Estado do Rio

Movimento popular com o apoio de deputados de vários partidos — 8.000 pessoas no maior comício já realizado em Campos

TIVE a fortuna de verificar que a lembrança espontânea de meu nome repercutia no norte, ao sul, ao centro e no litoral da terra fluminense com a firmeza de uma vontade coletiva, traduzindo uma impressionante opinião democrática congregando homens de todos os partidos políticos". Com essas palavras, o senador Pereira Pinto agradeceu no comício de sábado em Campos, no lançamento de sua candidatura ao governo do Estado do Rio.

8.000 PESSOAS

O lançamento da candidatura orla com o apoio de deputados estaduais da UDN, PSP, PSD, PDC e PSB sem que no entanto os respectivos partidos se tenham

pronunciado oficialmente a respeito.

Cerca de 8.000 pessoas compareceram ao comício que foi o mais concorrido dos já realizados em Campos.

ORADORES

Durante 4 horas falaram os seguintes oradores: Luis de Almeida (PTB, prefeito de Valença), Simão Mansur (PSP), Benigno Fernandes (PR), Raul Escobar (PSD), Nelson Martins (PSP), Bartolomeu Lianandro (PSD), deputado federal, Adolfo de Oliveira (UDN) e mais os senhores Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos, Cardoso de Melo, presidente do PDC fluminense, Jaime Ferreira, Jair Tavares Manoel Pereira e Jaime Landim.

Surge o primeiro suspeito no crime da "Gruta da Imprensa"

Foi a última pessoa vista em companhia do músico alemão — Deixou, no dia 13, no apartamento do morto, um bilhete com a data de 14: mas foi visto quando saía do edifício — Desaparecido — Dois outros menores suspeitos

A POLÍCIA já está na pista do principal suspeito no assassinato do maestro alemão Rolf Hirschmann, cujo corpo foi encontrado boiando na praia de São Conrado, na manhã de sábado, próximo à "Gruta da Imprensa".

O depoimento de um dos amigos íntimos do morto levou as autoridades à identificação de José Inácio de Oliveira, também conhecido como Inácio Pereira, o provável criminoso. As suspeitas se tornaram mais fortes com o desaparecimento de Inácio, que residia ultimamente no apartamento do maestro morto.



O maestro alemão Rolf Hirschmann, de 42 anos, assassinado na madrugada de sábado último, na Gruta da Imprensa

nam como o principal suspeito, a Polícia Técnica encontrou, no apartamento de Rolf, este bilhete:

"Rolf: muito obrigado pela hospitalidade. Em Bento Gonçalves eu estarei à sua disposição. José Inácio de Oliveira."

O bilhete estava datado de 14 do corrente e as autoridades acreditam que o crime ocorreu no dia 14, o suposto criminoso visava se isentar de culpa, pois assim estaria ignorando o crime até um dia depois do ocorrido. Outras testemunhas, além do porteiro, viram Inácio no edifício onde morava ultimamente com Rolf, na manhã que sucedeu ao assassinato. Entre elas, a sra. Carmen Dion, que viu o maestro sair às 20.30 horas no dia anterior ao crime, em companhia de dois rapazes, ambos trajando camisas brancas e calças cinzas.

Esta última testemunha abre a hipótese de ter sido o crime praticado por duas pessoas, Inácio e o terceiro suspeito na lista, que deu as pistas sobre as quais as autoridades vêm trabalhando.

O FIO DA MEADA

O colega Luis Carlos Carvalho de Oliveira, de 18 anos, aluno da 4.ª série ginasial do Educandário Rui Barbosa, foi o informante ouvido, ontem, no 1.º Distrito. Luis Carlos mora no apartamento 301 do mesmo edifício onde morava o maestro do Teatro Municipal e tornou-se íntimo do morto há 6 meses.

Pela natureza das relações que mantinha com Rolf, e que os outros implicados também mantinham, ficou caracterizado que o crime foi de natureza sexual e que o morto era um anormal, assim como as pessoas de sua intimidade. Luis Carlos confessou que frequentava a residência do maestro com o fim de explorá-lo e receber diariamente de cem a duzentos cruzeiros.

Procurando isentar-se de suspeitas, o colega declarou na polícia ter visto seu amigo Rolf, na última vez, na sexta-feira, 12, em companhia de um rapaz que, segundo a descrição dada pelo empregado, seria Inácio Pereira. A descrição da roupa de ambos coincide com a dada por outras pessoas, segundo apurou a polícia. O porteiro contou também ao estudante, e este transmitiu à polícia, que no dia seguinte (sábado), pela manhã, viu Inácio entrar apressadamente no edifício e tomar o elevador. Dali saiu poucos minutos depois, acompanhado da empregada do maestro, uma espanhola chamada Benigna Pietro Cabello. Não mais foi visto.

ALIBI FORJADO

Entre outros documentos que identificam Inácio e o relacionamento com o maestro, a polícia encontrou um bilhete com a data de 14, o suposto criminoso visava se isentar de culpa, pois assim estaria ignorando o crime até um dia depois do ocorrido. Outras testemunhas, além do porteiro, viram Inácio no edifício onde morava ultimamente com Rolf, na manhã que sucedeu ao assassinato. Entre elas, a sra. Carmen Dion, que viu o maestro sair às 20.30 horas no dia anterior ao crime, em companhia de dois rapazes, ambos trajando camisas brancas e calças cinzas.

Esta última testemunha abre a hipótese de ter sido o crime praticado por duas pessoas, Inácio e o terceiro suspeito na lista, que deu as pistas sobre as quais as autoridades vêm trabalhando.

O colega Luis Carlos Carvalho de Oliveira, de 18 anos, aluno da 4.ª série ginasial do Educandário Rui Barbosa, foi o informante ouvido, ontem, no 1.º Distrito. Luis Carlos mora no apartamento 301 do mesmo edifício onde morava o maestro do Teatro Municipal e tornou-se íntimo do morto há 6 meses.

Pela natureza das relações que mantinha com Rolf, e que os outros implicados também mantinham, ficou caracterizado que o crime foi de natureza sexual e que o morto era um anormal, assim como as pessoas de sua intimidade. Luis Carlos confessou que frequentava a residência do maestro com o fim de explorá-lo e receber diariamente de cem a duzentos cruzeiros.

Procurando isentar-se de suspeitas, o colega declarou na polícia ter visto seu amigo Rolf, na última vez, na sexta-feira, 12, em companhia de um rapaz que, segundo a descrição dada pelo empregado, seria Inácio Pereira. A descrição da roupa de ambos coincide com a dada por outras pessoas, segundo apurou a polícia. O porteiro contou também ao estudante, e este transmitiu à polícia, que no dia seguinte (sábado), pela manhã, viu Inácio entrar apressadamente no edifício e tomar o elevador. Dali saiu poucos minutos depois, acompanhado da empregada do maestro, uma espanhola chamada Benigna Pietro Cabello. Não mais foi visto.

ALIBI FORJADO

Entre outros documentos que identificam Inácio e o relacionamento com o maestro, a polícia encontrou um bilhete com a data de 14, o suposto criminoso visava se isentar de culpa, pois assim estaria ignorando o crime até um dia depois do ocorrido. Outras testemunhas, além do porteiro, viram Inácio no edifício onde morava ultimamente com Rolf, na manhã que sucedeu ao assassinato. Entre elas, a sra. Carmen Dion, que viu o maestro sair às 20.30 horas no dia anterior ao crime, em companhia de dois rapazes, ambos trajando camisas brancas e calças cinzas.

Esta última testemunha abre a hipótese de ter sido o crime praticado por duas pessoas, Inácio e o terceiro suspeito na lista, que deu as pistas sobre as quais as autoridades vêm trabalhando.

O colega Luis Carlos Carvalho de Oliveira, de 18 anos, aluno da 4.ª série ginasial do Educandário Rui Barbosa, foi o informante ouvido, ontem, no 1.º Distrito. Luis Carlos mora no apartamento 301 do mesmo edifício onde morava o maestro do Teatro Municipal e tornou-se íntimo do morto há 6 meses.

Pela natureza das relações que mantinha com Rolf, e que os outros implicados também mantinham, ficou caracterizado que o crime foi de natureza sexual e que o morto era um anormal, assim como as pessoas de sua intimidade. Luis Carlos confessou que frequentava a residência do maestro com o fim de explorá-lo e receber diariamente de cem a duzentos cruzeiros.

Procurando isentar-se de suspeitas, o colega declarou na polícia ter visto seu amigo Rolf, na última vez, na sexta-feira, 12, em companhia de um rapaz que, segundo a descrição dada pelo empregado, seria Inácio Pereira. A descrição da roupa de ambos coincide com a dada por outras pessoas, segundo apurou a polícia. O porteiro contou também ao estudante, e este transmitiu à polícia, que no dia seguinte (sábado), pela manhã, viu Inácio entrar apressadamente no edifício e tomar o elevador. Dali saiu poucos minutos depois, acompanhado da empregada do maestro, uma espanhola chamada Benigna Pietro Cabello. Não mais foi visto.

ALIBI FORJADO

Entre outros documentos que identificam Inácio e o relacionamento com o maestro, a polícia encontrou um bilhete com a data de 14, o suposto criminoso visava se isentar de culpa, pois assim estaria ignorando o crime até um dia depois do ocorrido. Outras testemunhas, além do porteiro, viram Inácio no edifício onde morava ultimamente com Rolf, na manhã que sucedeu ao assassinato. Entre elas, a sra. Carmen Dion, que viu o maestro sair às 20.30 horas no dia anterior ao crime, em companhia de dois rapazes, ambos trajando camisas brancas e calças cinzas.

Esta última testemunha abre a hipótese de ter sido o crime praticado por duas pessoas, Inácio e o terceiro suspeito na lista, que deu as pistas sobre as quais as autoridades vêm trabalhando.

O colega Luis Carlos Carvalho de Oliveira, de 18 anos, aluno da 4.ª série ginasial do Educandário Rui Barbosa, foi o informante ouvido, ontem, no 1.º Distrito. Luis Carlos mora no apartamento 301 do mesmo edifício onde morava o maestro do Teatro Municipal e tornou-se íntimo do morto há 6 meses.

Pela natureza das relações que mantinha com Rolf, e que os outros implicados também mantinham, ficou caracterizado que o crime foi de natureza sexual e que o morto era um anormal, assim como as pessoas de sua intimidade. Luis Carlos confessou que frequentava a residência do maestro com o fim de explorá-lo e receber diariamente de cem a duzentos cruzeiros.

Procurando isentar-se de suspeitas, o colega declarou na polícia ter visto seu amigo Rolf, na última vez, na sexta-feira, 12, em companhia de um rapaz que, segundo a descrição dada pelo empregado, seria Inácio Pereira. A descrição da roupa de ambos coincide com a dada por outras pessoas, segundo apurou a polícia. O porteiro contou também ao estudante, e este transmitiu à polícia, que no dia seguinte (sábado), pela manhã, viu Inácio entrar apressadamente no edifício e tomar o elevador. Dali saiu poucos minutos depois, acompanhado da empregada do maestro, uma espanhola chamada Benigna Pietro Cabello. Não mais foi visto.

ALIBI FORJADO

Entre outros documentos que identificam Inácio e o relacionamento com o maestro, a polícia encontrou um bilhete com a data de 14, o suposto criminoso visava se isentar de culpa, pois assim estaria ignorando o crime até um dia depois do ocorrido. Outras testemunhas, além do porteiro, viram Inácio no edifício onde morava ultimamente com Rolf, na manhã que sucedeu ao assassinato. Entre elas, a sra. Carmen Dion, que viu o maestro sair às 20.30 horas no dia anterior ao crime, em companhia de dois rapazes, ambos trajando camisas brancas e calças cinzas.

Esta última testemunha abre a hipótese de ter sido o crime praticado por duas pessoas, Inácio e o terceiro suspeito na lista, que deu as pistas sobre as quais as autoridades vêm trabalhando.

O colega Luis Carlos Carvalho de Oliveira, de 18 anos, aluno da 4.ª série ginasial do Educandário Rui Barbosa, foi o informante ouvido, ontem, no 1.º Distrito. Luis Carlos mora no apartamento 301 do mesmo edifício onde morava o maestro do Teatro Municipal e tornou-se íntimo do morto há 6 meses.

Pela natureza das relações que mantinha com Rolf, e que os outros implicados também mantinham, ficou caracterizado que o crime foi de natureza sexual e que o morto era um anormal, assim como as pessoas de sua intimidade. Luis Carlos confessou que frequentava a residência do maestro com o fim de explorá-lo e receber diariamente de cem a duzentos cruzeiros.

Procurando isentar-se de suspeitas, o colega declarou na polícia ter visto seu amigo Rolf, na última vez, na sexta-feira, 12, em companhia de um rapaz que, segundo a descrição dada pelo empregado, seria Inácio Pereira. A descrição da roupa de ambos coincide com a dada por outras pessoas, segundo apurou a polícia. O porteiro contou também ao estudante, e este transmitiu à polícia, que no dia seguinte (sábado), pela manhã, viu Inácio entrar apressadamente no edifício e tomar o elevador. Dali saiu poucos minutos depois, acompanhado da empregada do maestro, uma espanhola chamada Benigna Pietro Cabello. Não mais foi visto.

Um outro frequentador da casa do maestro, de nome Alcionel Bastos. A testemunha que os viu os reconheceu vagamente por fotografias, embora sem precisar.

HIPÓTESE DE LATROCÍNIO

Nem a Polícia Técnica, nem a Polícia do 1.º Distrito desprezam inteiramente a hipótese do latrocínio. Em uma carteira da Caixa Econômica, Rolf Hirschmann possuía um saldo de 68 mil 832 cruzeiros e 90 centavos, além de terem sido encontrados talões de cheques de outros bancos. Poder-se-ia dar o caso de ter sido a vítima atraindo o suspeito (ou pelos suspeitos) ao local e ali morta e saqueada, ficando apenas com um saldo de dinheiro no bolso para deslizar o móvel do crime.

A Polícia arrecadou no apartamento da vítima diversos retratos com dedicatórias, entre elas a de Alcionel, datada de 15 de julho de 1940. Alcionel era visto frequentemente em companhia do maestro, o que leva a polícia a admiti-lo como suspeito.

OUTRAS TESTEMUNHAS

As testemunhas que deverão depor proximamente no 1.º Distrito são os porteiros Raimundo e Joaquim Rodrigues e Severino José de Azevedo, do edifício n.º 344 da rua do Catete. Humberto Quina, privava da intimidade do maestro assassinado; a sra. Carmen Felkade e o sr. Alvaro Alemann, informantes tendo sido a primeira, há tempos, empregada do morto.

A Polícia está em diligências para capturar Inácio Pereira e Alcionel Bastos, presumindo que o primeiro tenha fugido para Goiás, onde mora sua noiva.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

Um dos assaltantes, na confusão da chacina, foi morto a tiros.

JUROS DE 8,04%

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

INFORMAÇÕES

Rua do Ovidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldemar Sapucaia, 7, loja B - Maracanã
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajó, 559, loja B - Ipanema
Av. Amarel Pinheiro, 171 - Niterói

Parou o loteação para balear o colega

EM virtude de uma rixa, surgida por questões de passaportes, o motorista Carlos Luis Guimarães Valguero, de 35 anos, casado, da rua Dona Zulmira, 28, casa 2, hoje de madrugada, parando o autoloteação que dirigiu, chapa n.º 5-70-98, junto à caminhonete do seu colega de profissão, Osvaldo Barbosa de Melo, de 32 anos, casado, da rua Amália, 78, em frente ao Senado, no Monroe, desfechou-lhe cinco tiros, a queima-roupa.

A vítima, que também é guarda-civil (número 1241), com vários ferimentos pelo corpo, foi removida para o Pronto Socorro, onde está internada em estado grave. O agressor foi preso em flagrante pelo guarda municipal 377 e pelo guarda-civil 1244, que o conduziu para o 5.º distrito policial, onde ficou detido.

Nas fotos, o agressor, na delegacia, e sua vítima, no hospital.

Acontece todo dia

Virou o caminhão sobre o motorista

POR ter mudado bruscamente de direção, para se desviar de um automóvel, ontem à noite, no cruzamento da avenida Maracanã com a rua Mata Machado, o auto-carga 60-37-93, da CGPL, teve sua porta esquerda aberta, o que ocasionou a queda do motorista ao solo, seguida da capotagem do veículo, que caiu sobre ele, matando-o.

Pessoas que estavam nas proximidades, no momento do desastre, declararam ter visto uma outra pessoa sair do auto-carga, mancando, pegar um automóvel e fugir.

O general Ancora, chefe de Polícia, que passou, ocasionalmente, pelo local, tomou as providências de praxe, fazendo comunicar imediatamente o 1.º Distrito. O coronel João Benedito, de serviço, identificou o motorista morto como Joaquim Raimundo da Silva, de 46 anos, casado, da rua Itapiru, 88.

Ao local compareceram, ainda, a R.P. 46 e os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Freitas, do Serviço de Salvamento.

Morreu no hospital

FALEceu, ontem, no Pronto Socorro, Pedrocinia Vieira de Santana, viúva, de 47 anos, da rua Dr. Lúcio, 64, em São João de Meriti.

D. Pedrocinia dera entrada no hospital, removida do Posto de Assistência do Méier, onde de repentinamente sofreu um ataque cardíaco, vítima de atropelamento, com contusão no tórax e fratura da 8.ª e 11.ª costelas.

Augusto foi atropelado

O MENINO Augusto Balbino, de 9 anos, filho adotivo de Maria Gomes dos Santos, da rua Come Velho, 168, casa 223, foi internado, no Pronto Socorro, ontem, com fratura do pé esquerdo e contusões generalizadas, vítima de atropelamento, com contusão no tórax e fratura da 8.ª e 11.ª costelas.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da rua Leopoldo, 284, foi baleado na coxa esquerda, por um desconhecido.

As autoridades do distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Baleado por um desconhecido

FOI internado, ontem, no Pronto Socorro, o ajudante de motorista, Maurício da Silva, solteiro, de 31 anos, da rua Leopoldo, 286, que momentos antes, no interior do boteco da

O PULSO DO MUNDO

Revolta na zona russa de Berlim

Os telegramas da última semana transmitiram notícias publicadas pelos jornais da parte ocidental de Berlim a respeito da existência na zona comunista, pelo menos como um lampejo do histórico 17 de junho, de um movimento grevista de protesto contra a recusa soviética à proposta de realização de eleições gerais em toda a Alemanha.

NÃO deve ter tido grande amplitude o movimento ou foi rapidamente abafado, uma vez que, segundo se sabe agora, foram tomadas pelas autoridades de Moscou as mais severas medidas de segurança policial contra o proletariado berlinense. Muitas antes da realização da Conferência dos Quatro Grandes, as notícias que vinham de Berlim Oriental até continham críticas às potências ocidentais, especialmente aos E. E. U. U., por sua intransigência e obstinada inflexibilidade no problema da reunificação da Alemanha. Muitos alemães, de uma zona e de outra, pensam que o Ocidente, tendo em vista a situação de que destruiu na massa de população da Alemanha, devia fazer um jogo mais amplo nas negociações, enquanto que não cobria mão de questão das eleições livres.

Se os russos tivessem as suas propostas, em grande parte acertas, por meio de compromissos negociáveis, e se recusassem a concluir acordos práticos por causa da questão das eleições, o seu prestigio na parte da Alemanha que ocupam iria sofrer um declínio talvez fatal.

De acordo com informações clandestinas chegadas aos círculos políticos de Berlim Ocidental, as autoridades soviéticas da zona russa estavam esperando o eclodir de manifestações populares durante a Conferência de Berlim e, temendo que elas pudessem assumir o vulto das de 17 de junho do ano passado, haviam

designado quatro "organizações especializadas", com bastante antecedência, para esmagar quaisquer demonstrações anti-comunistas pela fração ocidental dentro da própria fábrica nos primeiros dias do corrente mês, com ligação direta, pelo rádio, para o seu quartel.

Essa fábrica é a mesma que, em 1919, depois da primeira guerra mundial, se levantou sob direção social-democrata e intransigente pela fração comunista, na fracassada revolução alemã. Em 17 de junho de 1953 foi ali, também, que mais alto se ergueu a bandeira anti-comunista.

Ali, em Leuna, há agora nova fermentação de revolta. E também nas usinas siderúrgicas de Mittelt, perto de Gera, zona russa. Um operário chegou à zona ocidental informando que, nos primeiros dias de fevereiro, vários agitadores políticos comunistas procuraram organizar uma greve a respeito da conferência de Berlim. Um dos metalúrgicos levantou-se e disse: os comunistas têm medo de eleições livres. Poucas horas depois era conduzido do trabalho já algemado. Outro operário gritou: a tarefa iniciada em 17 de junho será completada. Não é possível que tenha tido menor sorte do que o seu companheiro.

AZEVEDO MELO

O PRES.DENTE DA BOLSA DE CAFÉ COMBATE GILLETTE

WASHINGTON, 15 (UP) — Gustavo Lobo, presidente da Bolsa de Café de Nova York, informou que a Intendência do Exército norte-americano suspendeu suas compras de café e "está consumindo os seus estoques".

Lobo não disse, porém, se essa suspensão terá algum efeito nos preços do café, mas indicou que isso quer dizer que o Exército "conta com café suficiente por bom tempo". O presidente da Bolsa fez essa declaração em um programa que foi televisualizado, e o ministro da Costa Rica, Jorge Hazera.

condições de vida da população dos países produtores, o senador Gillette respondeu: "Nós os apreciadores (dos países produtores de café), mas não os consumidores, não podemos fazer nada para melhorar a situação do público que está pagando ainda o preço que deveria pagar em vista da atual escassez devida aos danos que sofreram os cafeais do Brasil por motivo das secas. Admitiu ser possível que alguns especuladores se tenham aproveitado da situação ultimamente, mas negou que estivessem manipulando o mercado."

Lobo citou também que um grande número de estabelecimentos estão vendendo café a 53 e 55 centavos de dólar a libra peso, o que indica, segundo afirmou, que os intermediários "não se estão beneficiando de forma indevida".

Proseguindo, disse que os produtores de café recebem uma parte equitativa do aumento dos preços e que nos momentos atuais recebem cerca de 75 centavos ou talvez 80 centavos por libra de café.

O senador Gillette interveio, dizendo que "não acreditava" nas cifras de Gustavo Lobo, pois o agricultor norte-americano só recebe 41 por cento do preço que o consumidor paga por um produto.

O ministro Hazera, que é presidente do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, negou que os produtores se tenham beneficiado com os aumentos atuais de preços, pois "o café é vendido meses antes da colheita".

exemplo que deve ser limitado pelos demais povos dessa região que sofrem cruelmente a opressão e as consequências dos monopólios norte-americanos. Lentamente, mas com segurança, vai acabando o tempo em que os governos eram derrocados e trocados os programas nas Repúblicas Latino-Americanas com um mero gesto dos agentes da "United Fruit Co."

Diz ainda que, anteriormente, o governo da Guatemala havia atraído a antipatia do governo de Washington ao satisfazer as exigências populares de reforma agrária. Agora, realizando a reforma agrária, o governo guatemalteco agiu principalmente contra os monopólios norte-americanos no país, principalmente contra a "United Fruit Co."

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Após uma estada de cinco semanas no Brasil, onde foi a chamado de seu governo, para fins de consulta, chegou ontem a esta cidade, em avião da Pan American World Airways, o embaixador brasileiro nos Estados Unidos, João Carlos Muniz.

O diplomata brasileiro chegou em companhia de sua sobrinha, srta. Monica Muniz, e foi recebido no aeroporto por sua esposa, dirigindo-se imediatamente para o Hotel Madison.

Ouvindo pelo jornalistas, disse que a questão do café não havia sido, especificamente, o motivo pelo qual seu governo o chamou, frisando que na realidade o foi para discutir a agenda da próxima Conferência Interamericana.

vinha de Buenos Aires, Crisólogo Larralde, foi designado pela convenção nacional do partido como candidato a vice-presidência. Nas eleições de 1951, saiu vencedor o Partido Peronista com a chapa Juan Perón-Hortensio J. Quijano.

A escolha de Larralde como candidato a vice-presidência foi feita por 103 votos contra um, de Ricardo Balbín e cinco em branco.

O destacado dirigente da Pro-

o embaixador João Carlos Muniz em Washington

PARA ENTRECA DO PRECIO DO PRECIO UNICO

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES

A BOLSA FINA

RUA MIGUEL COSTA

PREÇOS UNICOS

GRANDE LIQUIDACAO

MALAS, BOLSAS, ART

EXCESSO DE FILMES PREJUDICA O "FESTIVAL DE CINEMA"

Como sempre, a desorganização impera — Exibições simultâneas e restrições à imprensa — Homenagem a Von Stronheim

SÃO PAULO, 15 (de Ely Asereido, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com três "abacaxis" internacionais e muita confusão, teve início o 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil. Surpreendeu a todos a desorganização e pobreza de um festival realizado com uma verba de Cr\$ 20 milhões, e que, há cerca de ano e meio, movimentava representantes na Europa — observadores e encarregados de convites.

FILMES DEMAIS

Uma das principais falhas do Festival é o excesso de filmes. E frequente coincidência duas sessões importantes em locais diferentes. Ontem, por exemplo, o filme português "Cêro dos Enforcados", foi apresentado no Marrocos, simultaneamente com a exibição de "O Salário do Medo", de Clouzot, no Cine Arlequim, como parte da "Jornada Francesa". O mesmo se repete hoje: às 9,30 da manhã, "A Carreira Fantasma", filme mudo silencioso, na Retrospectiva Internacional (Museu de Arte Moderna); às 14,30, "O Caçador de Diamantes", filme silencioso brasileiro, também no Museu; às 15 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, inauguração do Festival do Cinema Infantil; às 15,30 horas, no Cinema Marrocos, a sessão oficial vespertina, com o filme alemão "Coração que Dança", de Wolfgang Liebschner; às 16 horas, no Cine Arlequim, "Jornada Mexicana", com

"Lembra-te de Viver", de Roberto Gavaldón.

A maratona prossegue, às 18 horas, no Marrocos, com uma homenagem a Erich von Stroheim, e a exibição de "Greed" (Ouro e Maldição), com palestras de Cavalcanti, Henri Langlois (da Cinemateca Francesa) e Ernest Lindgren, (do British Film Institute); às 19,30, representação de "A Carreira Fantasma" no Museu; 20 horas, no Arlequim, continuação da "Jornada Mexicana" com "Minha esposa e a outra", de Alfredo Cavenina; às 21,30, no de Alfredo Cavenina; às 21,30, no Museu, representação de "O caçador de Diamantes", às 22 horas, no Marrocos, segunda e última sessão oficial do dia, com o filme francês "Julietta", de Marc Allégret; e, finalmente, às 23 horas, no Arlequim, conclusão da "Jornada Mexicana", com "A Réde", de Emilio Fernandez.

Quem assistir "A Réde", o melhor filme da "Jornada Mexicana", premiado pela fotografia

em Cannes, não poderá comparecer à sessão noturna do Marrocos; será preciso escolher entre a abertura do Festival de Cinema Infantil e a homenagem a Stroheim, por exemplo.

"ABACAXIS" O programa inicial do Festival, sexta-feira, começou bem, com a apresentação de três filmes de curta metragem: "Vitrals de Arte", de Itália, em terrana ferranacolor; "The Tell Tale Heart", magnífico desenho da UFA (United Productions of America), baseado num conto de Poe; e "Begone Dull Care", de Norma McLaren, do National Board, do Canadá. Logo depois, o filme americano "A História de Glenn Miller" (no Brasil, "Música e Lágrimas") lançou um jorro de água fria no entusiasmo dos "festivalistas". Tudo mudou nessa pseudo-biografia, inclusive a seleção musical e os atores James Stewart e June Allyson.

O ponto alto da noite foi "The Tell Heart", mas o que despertou maior curiosidade entre o público foram as experiências de Norman McLaren em "Begone Dull Care". McLaren ilustra a música de jazz, com pontos, linhas, e formas imprecisas, gravadas em sucessos rítmicos, diretamente sobre o celuloide, sem uso de câmera.

FILMES NACIONAIS NO FESTIVAL

A subcomissão encarregada de selecionar os filmes nacionais que representarão o Brasil no Festival de Cinema de São Paulo, escolheu os filmes "Chamas no Cafetal", da Multifilmes, com Angélica Hauf; "Na Senda do Crime", da Vera Cruz, com Cleide Yaconis e Miro Oerni; e "O Gigante de Pedra", produção independente de Carlos Hugo Khouri. E os filmes de curta-metragem: "Fortunas Escondidas", "Entre o Tenda e o Mar", O primeiro, produzido pela Multifilmes, foi filmado em Anasco-Color e realizado na região do Araguaia. O diretor português Leão de Barros pretende fazer um filme sobre a história de São Paulo. Leão de Barros é o diretor de "Camões" e "Inês de Castro", ambos exibidos no Brasil há alguns anos. O realizador faz parte da delegação portuguesa, que inclui também o diretor Antonio Lopes Ribeiro, o sr. Fernando Paiva, do Secretariado Nacional da Informação, o sr. Bernardo Vieira Judice da Costa, presidente da União de Grêmios dos Espetáculos de Portugal e o ator António Vilar, atualmente contratado pela Argentina. Os filmes, que chegará hoje a São Paulo.

Representante junto à CACEX

FOI designado representante da Confederação Rural Brasileira junto à CACEX, sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, cafeicultor e diretor daquela entidade de classe.

FIUZA:

Aumento da "caixinha" por conta do Guandú

Concorrência pública para a construção da primeira etapa das subestações transformadoras do Guandú — Detalhes da concorrência —

FIUZA prepara-se para aumentar o fundo da "caixinha" já existente no Banco Boa Vista por conta dos empreiteiros de obras, fazendo uma exigência aos interessados na concorrência pública ora aberta pelo Departamento de Águas e Esgotos para a construção e fornecimento de equipamentos para a primeira etapa das subestações transformadoras do Guandú.

A exigência é a seguinte: Os proponentes deverão apresentar prova de idoneidade para assumir o compromisso do vulto da obra ora em concorrência, firmado por banco de reconhecida idoneidade, a juízo da Comissão (presidida por Fiúza). Além disso, deverão os interessados terem o capital mínimo realizado de Cr\$ 5 milhões. O prazo para a conclusão das obras é de 15 meses, a partir da data em que for registrado pelo Tribunal de Contas da Prefeitura o respectivo contrato.

Além disso, a firma vencedora

deverá ficar responsável pela obra durante 12 meses.

OUTRAS EXIGÊNCIAS

Os interessados deverão também aceitar todas as condições constantes do edital publicado, ontem, no "Diário Oficial", Seção II, que prevê um recolhimento da importância de Cr\$ 275 mil.

O orçamento da obra não consta no edital de concorrência pública.

Não deixarão de ser fabricados

A COMPANHIA de Cigarros Souza Cruz não pretende fazer nenhuma modificação nos seus preços atuais. Os cigarros continuarão a ser fabricados visando os mesmos preços existentes até agora — disse-nos o gerente da Companhia.

Foi anunciado que a Souza Cruz fabricaria mais cigarros até 2.500.

Motorista x IAPETC com mandado de segurança

SÃO PAULO, 15 (Bucursal) — O motorista Miguel Romão da Silva impetrou mandado de segurança contra a Diretoria de Serviço de Trânsito. Motivo: pagar que não lhe seja mais cassada a carteira profissional toda vez que fique com alguma contribuição do IAPETC.

ABUSO Uma norma constitui verdadeira abusos e há muitos outros motivos no mesmo caso que vão além de impedir mandado de segurança.

No caso de Miguel, o magistrado, dr. João Batista Marques da Silva, deferiu o mandado liminarmente e suspendeu o ato da autoridade coatora.

Os advogados do motorista foram Churchill Locke e Maurício Toulart. Este último declarou que mais uma vez a luta se dá em São Paulo contra os "dois institutos".

NÃO EXISTE CALOR...

COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA

Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.



O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO, faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.

Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.

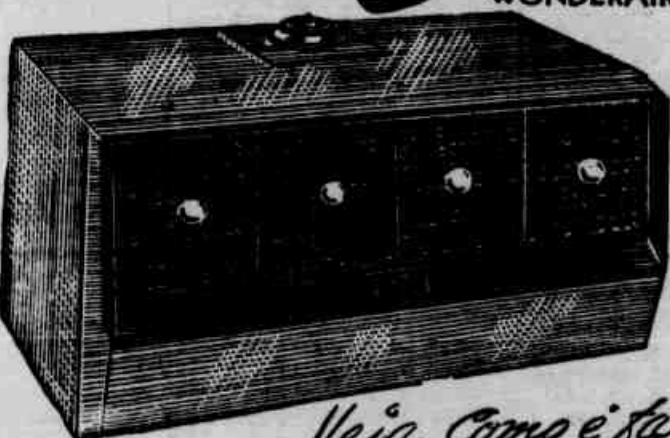
UM ANO DE GARANTIA

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

APERTE UM BOTÃO... E ESQUEÇA O VERÃO!

COM O MARAVILHOSO AR CONDICIONADO **Servel** WONDERAIR



Veja Como é fácil

OBTEN UM AMBIENTE AGRAVÁVEL E AMENO

- ★ CLIMA DE MONTANHA - Basta colocar o dial na posição Full e o ar será resfriado de acordo com o seu desejo.
- ★ NOITES SUAVES, REPOUSANTES.
- ★ AR FRESCO, PURO, SAUDÁVEL.
- ★ RENOVACÃO DE AR NO APOSENTO - O Ar Condicionado SERVEL Wonderair funciona também como exaustor.

3 vantagens

EXCEPCIONAIS APRESENTADAS PELO AR CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR

- ★ CONTROLE TERMOSTÁTICO - Quando a temperatura do ambiente se eleva ou abaixa, fora da "medida do conforto", o termostato regula automaticamente o aparelho de modo a se ter novamente uma temperatura agradável no aposento.
- ★ DIREÇÃO AJUSTÁVEL - A circulação de ar fresco se faz segundo a conveniência de cada um. FILTRO especial assegura um ar puro e saudável.
- ★ FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Modelos para 220 e para 110 volts. NÃO NECESSITA DE INSTALAÇÃO ESPECIAL. É simples para colocar em casa. É simples para funcionar.

DOMINE A INCOMODIDADE DO VERÃO COM O MODERNO AR CONDICIONADO SERVEL WONDERAIR. VENHA VÊ-LO EM NOSSA LOJA-EXPOSIÇÃO



CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas - Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

Instituto de Educação:

Reduzidas a 200 as candidatas ao Normal

COM a reprovação de 1.400 moças nas provas eliminatórias de Português e Matemática, ficou reduzido a 200 o número de candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação que farão, a partir de amanhã, os exames de Geografia do Brasil, História do Brasil e Francês ou Inglês.

As provas serão feitas em dias consecutivos, apesar dos protestos dos responsáveis pelas alunas, que alegando ver antedecido cancel-las de tal maneira, pediram um intervalo mínimo de 48 horas entre uma prova e outra.

Reconhece o presidente da CCPL

Desmoraliza o leite a própria fiscalização

"O que eu desejo é uma fiscalização boa e eficiente" — Não acredita na "história secreta" do Secretário da Prefeitura — Briga de poderes

"O QUE eu desejo é uma fiscalização boa e eficiente sobre o leite, para que não venha depois desmoralizar o produto perante o consumidor" — foi o que respondeu a TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente da C. C. P. L., ao ser indagado sobre o problema.

E explicou: — "A fiscalização, entretanto, é de alçada oficial (governo) e eu nada tenho a ver com ela. Retenhamos. E-me indiferente que seja do governo federal ou municipal. O importante é que seja boa, conscienciosa, para que interaja o nosso e o respeito público".

Sem dizer claramente e sempre desejando ao repórter que não devesse entrar em polémica

PRÍNCIPE DINAMARQUES NO RIO

Em viagem de negócios, chegou ontem a esta capital o príncipe Axel, da Dinamarca, tio do rei dinamarquês e cunhado da falecida rainha Astrid, da Bélgica. Em sua companhia viaja a princesa Astrid da Noruega, que se hospedará em casa de parentes seus no Rio.

O príncipe Axel, que pretende demorar-se apenas uma semana, vem em uma de suas periódicas viagens, pois tem relações com várias importantes firmas dinamarquesas e escandinavas no Rio.

ou choque com os responsáveis pela fiscalização do leite, ora sob o controle do Ministério da Agricultura, o sr. Roberto Oliveira Castro confessou, embora veladamente, que a fiscalização é inépta e só serve para desmoralizar a qualidade do leite perante a opinião pública.

HISTÓRIA SECRETA

Referindo-se, em seguida, às declarações do secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, a este jornal, frisou: — "Se, realmente, o dr. Alvaro Dias conhece alguma história secreta do leite, convém que a divulgue imediatamente, sem perda de tempo".

Mas, não obstante esta declaração, explicou-nos que pessoalmente é muito amigo do secretário da Prefeitura. E que, após recente visita que fez aos laboratórios e depósitos da Cooperativa, em Vila Isabel, com o intuito de fazer uma entrevista a jornais e rádio, muito lisonjeira para a C. C. P. L.

BRIGA DA FISCALIZAÇÃO

Sem querer entrar em detalhes, e até pedindo para que nada de vulgarismos, instruiu que há atualmente uma briga entre poderes: o federal, que deseja continuar com a fiscalização; e o Municipal, que pretende arrancá-la para si.

Aconselhou-nos: — "Convém, nesse sentido, o sr. ouvir em primeiro lugar o ministro da Agricultura e depois o prefeito. Creio que são os dois mais interessados na questão."

Em visita aos cafezais

Donas de casas, americanas, observam as devastações nos cafezais do norte do Paraná — Impressionadas com o que viram — Plantam algodão em vez de café —

AS donas de casas americanas visitaram sábado e domingo as lavouras de café do sr. Jeremias Lunardelli, no norte do Paraná, constatando a devastação ali produzida pela seca e pela geada.

PLANTAM ALGODÃO

Os plantadores de café da região estão cultivando, atualmente, o algodão, dada a impossibilidade do replantio do café em condições favoráveis.

Ficaram impressionadas as americanas com a safra de café para 53/54 que era estimada em cerca de 7 milhões de sacas, que ficou reduzida a apenas 1½ milhão.

"A devastação é maior do que eu esperava" — declarou Mrs. Theodore Chapman, acrescentando que fará na América ampla publicidade do que viu, ou seja, a devastação verdadeiramente desoladora que observou nos cafezais brasileiros.

Publicado o acórdão do aumento dos bancários

COM a publicação, já feita pelo "Diário da Justiça", do acórdão da Justiça do Trabalho, que concede o aumento de 30 por cento aos bancários, todos os bancos, sem exceção, terão de cumprir a portaria do Ministério do Trabalho, que concedeu aquele aumento.

A melhoria está condicionada às seguintes cláusulas: a) — O aumento abrangerá todos os empregados; b) — Para os admitidos após a data-base, o aumento será de tantos meses decorridos entre a admissão e o ajustamento; c) — Serão compensados todos os aumentos concedidos após a data-base; d) — A assiduidade será apurada semanalmente; e) — O aumento máximo será sobre o salário de Cr\$ 15.000,00; f) — A vigência será a partir do dia 27-1-54.

O processo estará praticamente encerrado, se o Sindicato dos Bancários não recorrer dentro do prazo de dez dias.

Lançado Pereira Pinto ao governo do Estado do Rio

Movimento popular com o apoio de deputados de vários partidos — 8.000 pessoas no maior comício já realizado em Campos

TIVE a fortuna de verificar que a lembrança espontânea de meu nome repercutia no norte, ao sul, ao centro e no litoral da terra fluminense com a firma de uma vontade coletiva, traduzindo uma impressionante opinião democrática congregando homens de todos os partidos políticos". Com essas palavras, o senador Pereira Pinto agradeceu no comício de sábado em Campos, ao lançamento de sua candidatura ao governo do Estado do Rio.

8.000 PESSOAS

O lançamento da candidatura criou com o apoio de deputados estaduais da UDN, PSP, PSD, PDC e PSB um comício de 8.000 pessoas em Campos, onde os respectivos partidos se tenham

ORADORES Durante 4 horas falaram os seguintes oradores: Luis de Almeida (PTB, prefeito de Valença), Simão Mansur (PSP), Benigno Fernandes (PR), Raul Escobar (PSD), Nelson Martins (PSP), Bartolomeu Lisandro (PSD), deputado federal, Adolfo de Oliveira (UDN) e mais os senhores Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos, Cardoso de Melo, presidente do PDC fluminense, Jaime Ferreira, Jair Tavares, Manoel Pereira e Jaime Landim.



A COFAP FIXA OS PLANOS DA GUERRA AOS AÇOUQUES

Quer diminuir Cr\$ 2,00 em quilo — Base de lucro de 37,7

A GUERRA entre os açouqueiros e a COFAP continua acesa. Aquêles querem a liberação do preço do produto ou um aumento. A COFAP, ao contrário, quer diminuir o preço da carne. Assim, os açouqueiros não cumprem a tabela, prejudicando o consumidor.

O órgão técnico da COFAP organizou um plano estabelecendo os novos preços da carne. Foi nomeada uma comissão para estudar o assunto, considerando vários pontos, tidos como primordiais, tais como a pluralidade de normas de engorda, operação de preparo do boi de talho, variações de qualidade de pastagens que por sua vez dependem das variações de solo e clima do Brasil Central.

No relatório da COFAP a valorização do bezerro mestiço de zebu de um ano foi classificada entre Cr\$ 1.000 e Cr\$ 1.200 por unidade, valorização que deve e convém ser mantida como defesa e resguardo da economia pecuária do país. Essa é a opinião dos técnicos, afirmando que isso garantirá a recuperação conveniente e equilibrada do rebanho nacional de corte.

Concluíram os técnicos da COFAP que o boi de corte no Brasil Central, de 3 a 3 e meio anos, custa, em média, de Cr\$ 2.050 a Cr\$ 2.250,

o que correlaciona um preço médio de custo de Cr\$ 143,33 por arroba de boi vivo.

Dai o resultado a que chegaram, estimando a cotação de Cr\$ 180,00 por arroba de boi em pé, do inventista aos frigoríficos e marchantes, o que garantiria uma margem de Cr\$ 36,67 por arroba, ou seja, Cr\$ 550,00 por boi de peso médio de 15 arrobas, ou ainda um lucro percentual equivalente a 25,55 por cento.

Estabelecido desta forma o preço do boi em pé a ser pago pelos frigoríficos e marchantes aos inventistas, desdobra o negócio para os marchantes da seguinte maneira: preço de aquisição do boi em pé do inventista para o frigorífico, Cr\$ 180,00 por arroba. Preço do abatedor para o retalhista, Cr\$ 11,04 por quilo. Os preços dos retalhistas para o consumidor foram assim determinados, considerando uma percentagem de 37,7 por cento:

Carne de primeira categoria, alcatra, lagarto, chã de dentro e patinho, Cr\$ 22 o quilo.

Carne de segunda categoria, acém, capa de filé com osso, Cr\$ 12. Carne de terceira categoria, peito, e costela, Cr\$ 5.

Esse plano não atinge as matanças que se verificam em pequenos matadouros municipais, povoados e fazendas.



CONTINUA A PROPAGANDA — A limpeza do canal do Mangue (avenida Presidente Vargas) feita pelo Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, principalmente ao que se refere aos "pichamentos" feitos por candidatos a cargos eletivos, está deixando muito a desejar. Como se vê pela foto, neste letreiro de propaganda do PSP, continuam a aparecer, apesar de pichados, o nome de Ademar de Barros e o do candidato a deputado Vieira de Melo. Seria mais aconselhável não limpar, por que assim chama mais atenção.

Mão e contramão na avenida Oswaldo Cruz nas horas do 'rush'

AS OBRAS de alargamento da avenida Oswaldo Cruz, que estão para ser iniciadas, vão permitir o tráfego em mão e contramão, mesmo nas horas do "rush". Os planos prevêm um alargamento de quatro metros na ala que vai da praia do Flamengo à de Botafogo, para quem vem da cidade.

Diz o diretor de Obras que o

início das obras está dependendo do registro do contrato pelo Tribunal de Contas, para onde já foi encaminhado o processo. As obras estão orçadas em Cr\$ 6 milhões e, pelos cálculos, devem estar concluídas dentro de três meses.

Os planos para o alargamento foram feitos para acabar com os congestionamentos existen-

tes, pois os motoristas, apesar dos avisos, dão sempre preferência pela mão correta, causando constantes congestionamentos.

A alameda central da avenida, vai sofrer uma redução de seis para dois metros. As árvores serão cortadas para o alargamento.

CONTAS AVISO-PRÉVIO

AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS

JUROS 6%

BANCO DELAMARE S.A.

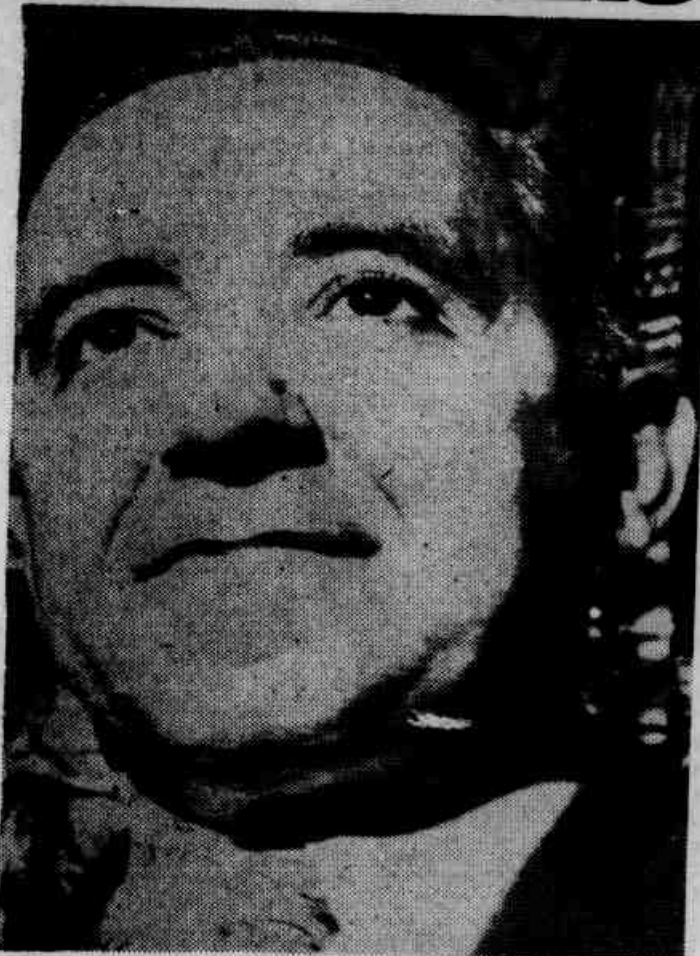
Expediente das 9 às 18 horas

Hoje a decisão do aumento para o pessoal dos ônibus

HOJE, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será decidido o pedido de aumento de salários para os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, no encontro de seus representantes sindicais com dirigentes do Sindicato das Empresas de Ônibus.

Na ocasião, o Departamento de Concessões da Prefeitura se pronunciará, através de um representante, sobre o pedido de aumento das passagens formulado, na base de 50%, pelas empresas, como primeira condição

para conceder o aumento dos empregados. Se o aumento for negado na reunião de hoje, é quase certa a decretação da greve, que a guisa sustar

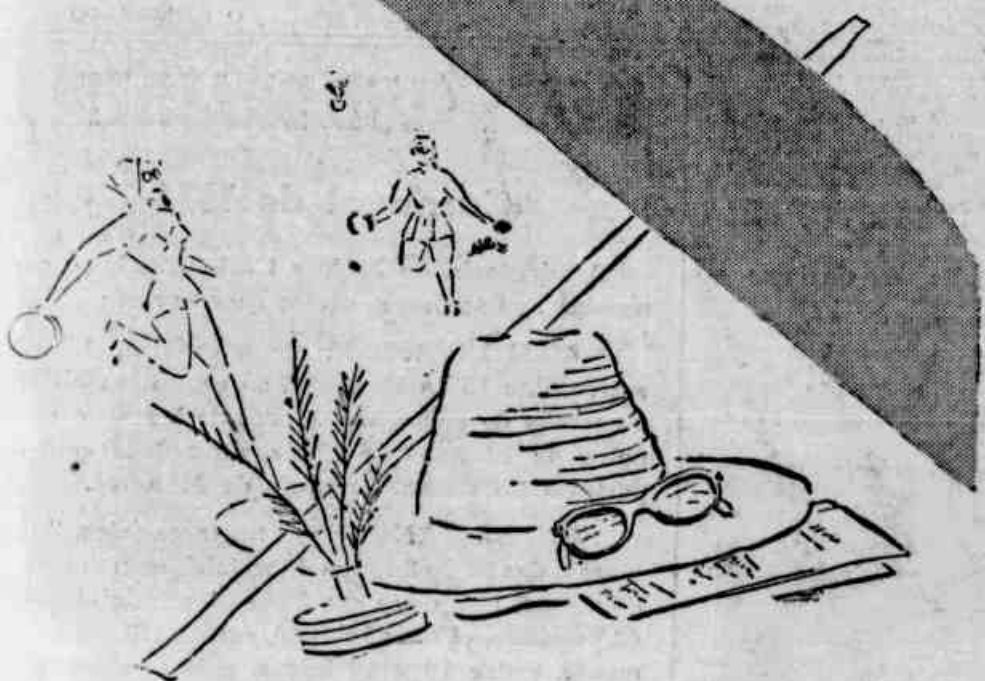


CORONEL HELIO BRAGA
Comanda a ofensiva da COFAP contra os açouqueiros

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM TRANSPORTE

Verão... época de sol ardente!

PROTEJA SUA VISTA USANDO LENTES APROPRIADAS



Sua vista exige um cuidado todo especial de sua parte nesta época em que os raios solares são mais intensos.

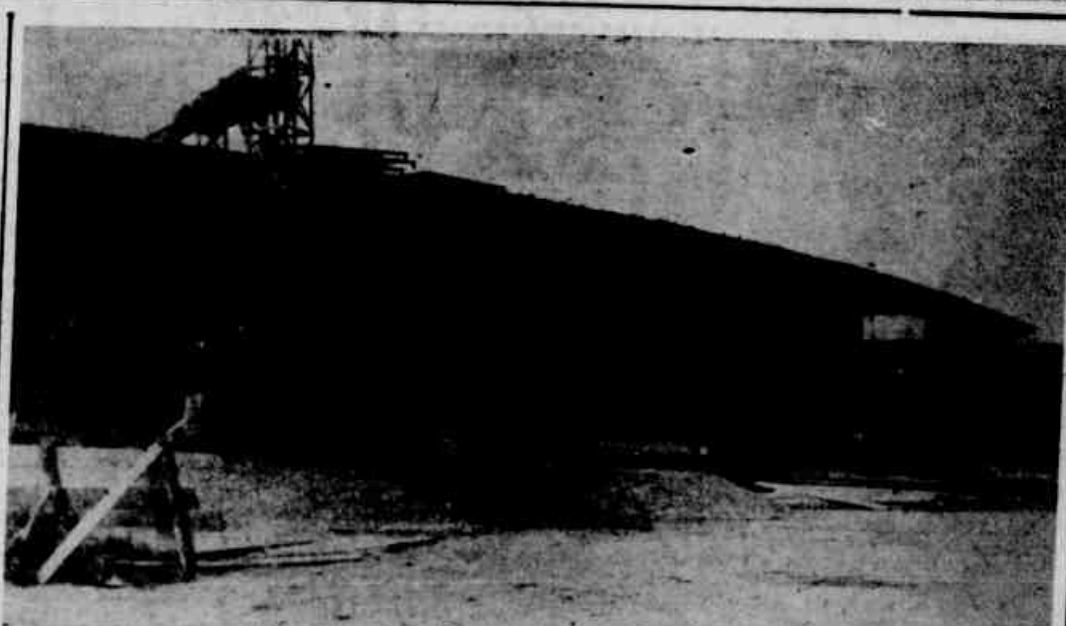
Proteja-a, portanto, usando lentes apropriadas.

A Óptica Mesbla mantém um variado estoque de lentes, apropriadas para esse fim, dos mais famosos fabricantes, e uma variada coleção de lindas armações.

SEÇÃO DE ÓPTICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 52



O viaduto de Cintra Vidal já está em acabamento. Até junho espera a Construtora entregá-lo ao tráfego. A posteação, porém, foi esquecida, o que trará graves inconvenientes àqueles que precisarem se utilizar da ponte

O viaduto de Cintra Vidal em fase de acabamento

Incoerência na construção: não foi feita a posteação, imprescindível à rede aérea e à iluminação

A ELETRIFICAÇÃO da Linha Auxiliar da Central trouxe uma série de problemas aos subúrbios, seccionando as linhas de comunicações, com inúmeras passagens de nível.

A passagem em Triagem foi o caso mais grave, seguido de outros, como o de Cintra Vidal. Naquele subúrbio o bonde que servia à Praça 24 de Outubro, em Inhaúma, foi posto fora de circulação, o que obrigou a Light a colocar um elétrico de graça, ligando Cintra Vidal a Inhaúma.

SOLUÇÃO: VIADUTOS

A solução para o problema era a construção de viadutos, que permitissem a livre passagem de veículos, sem riscos e sem demoras.

Em Cintra Vidal, a Construtora Metropolitana foi encarregada da execução da obra. A cessão do terreno foi rapidamente resolvida e o viaduto caminha para a sua fase de acabamento, quando as obras normalmentem.

Calculam os responsáveis pela firma construtora que até junho possam entregar o viaduto ao tráfego, se a Prefeitura resolver em definitivo as desapropriações que ainda faltam fazer na Avenida Suburbana.

INCOERÊNCIA NA CONSTRUÇÃO

A construção, que já está em fase bem adiantada, apresenta grande incoerência: não foi feita a posteação para iluminação, nem para sustentar a rede aérea. Como vão passar os bondes se não existem postes para sustentar os fios? E a iluminação da ponte? Situada em lugar de grande eficiência de malandros, a falta de iluminação será um grave risco para aqueles que tiverem que se utilizar do viaduto.

OBRAS DE URBANISMO

Em torno do viaduto serão executadas várias obras de caráter urbanístico. Todavia, até agora nenhuma providência foi tomada no sentido de serem iniciadas, o que faz prever que só muito mais tarde sejam elas executadas.

Se o prefeito não prorrogar o prazo para o emplaceamento dos ônibus e lotações...

— Apenas 34 ônibus passaram na vistoria — Nem um lotação emplaceado até agora — Recolhimento em massa dos veículos

CENTENAS de ônibus e lotações estão prestes a ser apreendidos pelo Departamento de Concessões da Prefeitura. Motivo: não conseguiram satisfazer as exigências do Departamento para a obtenção da licença regulamentar.

APENAS 34

Segundo informa o sr. Sady Coutinho, chefe do Emplacementamento, se o prefeito não autorizar a prorrogação do prazo, o Departamento de Concessões ver-se-á em dificuldades para conseguir um lugar para recolher os carros apreendidos. Apesar de só faltarem 15 dias para o término do emplacementamento, somente 34 ônibus conseguiram passar na vistoria. Nem um só dos lotações antigos obteve aprovação.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas do emplacementamento informaram que, até agora, foram licenciados 33.775 veículos, a saber: passageiros a frete: 4.391; passageiros particulares: 23.170; cargas a frete: 1.230; aprendizagem: 14; carga particular: 2.298; ônibus 34; motocicletas: 163; reboques: 38; autos de experiência: 110; outros veículos: 1.227.



CONTINUA ESURACADA A RUA MONTE ALEGRE — Apesar das promessas do sr. Mário Cabral, diretor de Obras, que esteve no local há dois meses, continua oferecendo perigo aos transeuntes e buraco existente em frente ao número 100 da rua Monte Alegre. Os moradores no local, prejudicados com o impedimento da rua, têm reclamado à Prefeitura, mas nada conseguem. A rua Monte Alegre é uma das principais vias de acesso ao bairro de Santa Teresa.



Vitrine de Carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA

Camisa do "mengo" é fantasia do Carnaval de 1954

— "VITRINE de Carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA foi um sucesso. Nos obrigou a pensar mais, além do que habitualmente pensamos, para apresentar ao público o que temos de melhor, sobre o assunto. Louvo a iniciativa do seu jornal e do Departamento de Turismo, da Prefeitura, em premiar a melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.



Foi como o diretor do "O Camisero", da rua da Assembleia, manifestou para o repórter o que pensa sobre "Vitrine de Carnaval". E aduziu: — O nosso objetivo, expondo o que há de melhor, não é somente comercial. Pensamos, também, contribuir espontaneamente que podemos dar à ornamentação da cidade, para o maior êxito da festa de Momo.

Uma página que vale a pena
Ao lado do sr. Agostinho, uma freguesa da loja deu também a sua opinião, no momento em que estava sendo atendida. — É uma página que vale a pena a gente ler, mesmo sabendo que não vamos brincar o Carnaval, como no meu caso. Foi uma bela iniciativa do seu jornal.

Comissão
Além do prêmio oferecido pelo dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames — de Cr\$ 5 mil — "Vitrine de Carnaval" distinguirá a casa vencedora, também, com o oferecimento de um diploma, como reconhecimento público da melhor vitrine de assunto carnavalesco da cidade.

As duas músicas mais cantadas

As duas músicas mais cantadas, nos bailes de sábado e domingo, foram o samba "Não posso mais", de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Claudionor Santos, lançamento de Jorge Veiga; e a marcha "No fundo do copo", de Clemente Muniz e Wilson Batista, gravada por Nuno Roland. Eis as letras:

Da marcha:
"Depois que perdi teu amor
Outro amor não topo"
Prefiro afogar minha dor
No fundo do copo...

Do samba:
Mulheres há muitas, eu sei, por aí,
Mas o meu amor é só para ti.
De tantas saudades o lenço eu lenço.
Encontrei esta rima no fundo do copo.

"Tenha pena de mim
Não posso mais.
Oh! meu senhor,
O meu amor
Não voltou mais.
Meu sofrer é profundo.
Já vi que o mundo me abandonou.
Quem me dá a sorrir,
Pensa que eu sou feliz.
Mas feliz eu não sou".

HUMOR CARIOCA

O carioca, a despeito dos seus mil problemas, está sempre disposto para brincar no Carnaval. Salva-o exatamente esse bom humor, que o torna o ser mais divertido e alegre nos três dias da festa de Momo.

CARNIVAL é a grande festa do ano. Compre a sua fantasia e entre no bloco!

Todos querem ir ao Municipal

O GABINETE do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, instalado no andar térreo da ABI, está em intenso movimento. Motivo: o baile do Municipal. Os pedidos de convite, que há uma semana eram de 1.200, nestas últimas horas aumentaram de maneira assustadora.

Nestas últimas 24 horas, o sr. Alfredo Pessoa é talvez a pessoa mais importante da cidade, pois está recebendo pedidos de senadores, deputados, vereadores e toda sorte de políticos e homens que se julgam importantes, na política e nos negócios.

Em sua mesa apinham-se centenas de cartões escritos a vermelho: "Indeferido, por excesso de lotação".

Amanhã tem mais

"VITRINE de Carnaval" continuará, amanhã, com a apresentação da vitrine de outro magazine, que pôs a nossa disposição os seus trabalhos para os festejos de Momo.

E publicaremos os magazines de todos que já manifestaram a sua adesão, um em cada dia.

VITRINE DE HOJE

A vitrine hoje apresentada é a do "O Camisero", tradicional loja da Rua da Assembleia. Indisciplinada, com fantasias antigas e modernas, ela encerra o próprio Carnaval.

Aqui temos de tudo — explicou-nos um vendedor. Temos fantasias antigas, tradicionais, mas temos também as mais modernas, como "Lili", por exemplo.

E um jovem que escutava a conversa, esperando a vez de ser atendido no balcão, completou:

— Tem também a camisa do "Mengo". É esta que vim comprar. Realmente, lá na vitrine estavam expostas as camisas vermelha e negra, com o nome do clube campeão: "Flamengo-Flamengo-Flamengo".

RESERVE desde já acomodações no hotel de sua preferência, para ter um bom Carnaval. Mais tarde não será possível escolher.

DINHEIRO PARA O CARNAVAL

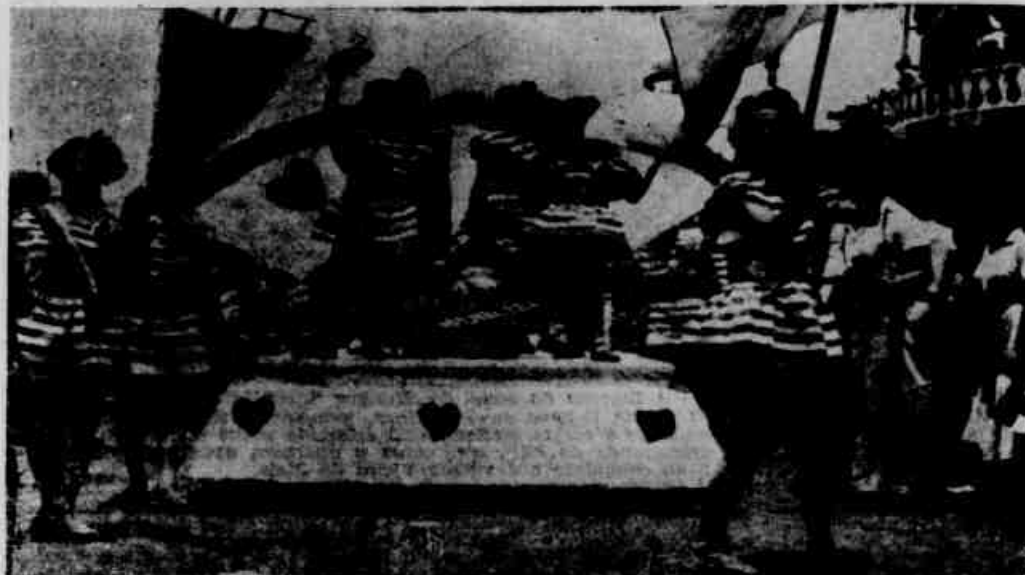
O popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o 3.º prêmio do sorteio de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria Federal extraída anteontem — prêmio esse que coube ao n.º 12.696 com Cr\$ 400.000,00. Alerta, foliões! O dinheiro para o Carnaval está ali no "AO MUNDO LOTERICO", que também venderá os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS de depois de amanhã. Habilita-se só na rua do Ouvidor, 139.

É a seção "Carnaval & Bailes" e faça desde já a reserva do convite no clube em que deseja brincar. Não perca tempo!

Serviço Público no Carnaval

Na terça-feira de Carnaval não haverá expediente nas repartições públicas municipais, federais e autárquicas. Na segunda-feira, elas funcionarão das 9 às 12 horas.

Na quarta-feira de cinzas o trabalho começará às 12 horas.



Os "Farsantes de Copacabana" confirmaram ontem o sucesso alcançado no banho de mar a fantasia, em 1953. Receberam a segunda colocação

Folias em Sevilha

"Folias em Sevilha" é o motivo da ornamentação do ex-cassino Atlântico, hoje sede da Associação Atlética Banco do Brasil. Amanhã, às 16 horas, os diretores apresentarão a crônica, a decoração da sede do ex-cassino, após o coquetel. A temporada carnavalesca do A.A.B.B. será composta de 3 bailes noturnos, 3 matinees infanto-juvenis e 3 bailes de casados e viúvos.

Baile do Rádio

O baile que todos os anos a Associação Brasileira de Rádio promove, no teatro João Caetano, está sendo esperado este ano, em meio a grande entusiasmo, no dia 23.

Na ocasião, será "coroada" a "Rainha" de 1954. E ela tanto pode ser Angela Maria, como Rosângela, as mais credenciadas.



O VAGABUNDO

Rainha do Carnaval

E amanhã será a última apuração, para a "Rainha do Carnaval" de 1954, do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. A luta será apenas entre três candidatas: Rosângela, Angelita Martinez e Arlete Dias.

Rosângela afirmou que havia desistido. Mas nenhuma das duas imediatamente colocadas acreditou nisso.

— "E apenas onda" — disse-nos Arlete, ontem, no "Sindicato dos Mendigos".

Clube dos Cariocas

A turma do Clube dos Cariocas pretende, este ano, reeditar o feito do Carnaval de 1953, sagrando-se campeão no desfile dos prêmios.

Esta nota foi dada ontem pelo presidente do Clube, no almoço que ofereceu aos seus associados e à crônica carnavalesca, na sede da rua Miguel de Frias. Após apresentar os três artistas encarregados pelo Clube da organização e apresentação das alegorias, declarou o presidente:

— Não é sem motivo que, ao enoço do nosso 19.º aniversário, hoje, apresentamos, confiantes, os artistas contratados. Não temos mais segredo e não tememos concorrência. Faremos este ano o que fizemos em 1953: seremos campeões!

Baile dos Artistas

Aumenta, dia a dia, a expectativa em torno do tradicional "Baile dos Artistas", promovido anualmente pela Associação de Artistas Brasileiros, no dia 20 de fevereiro, no hotel Glória, em colaboração com a direção do estabelecimento.

Almôço do Bola

Mas o "Bola" — por questão de política interna — pretendeu "aniquilar" o almôço do "Sindicato", oferecendo outro almôço, gratuitamente, à crônica carnavalesca e aos seus associados. O resultado foi este: a "brahma" já custou Cr\$ 20, mesmo para os cronistas, e o presidente teve que se "virar", servindo ele próprio as mesas. Uma completa des-



O baile de frevo do "Piraguê" este ano foi democratizado: não houve exigência do traje a rigor

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Carnaval de 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, segunda-feira, 1.º de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acordo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER-DANÇANTE, na terça-feira, 2 de março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração (2.º andar — Fone: 22-7640, ramal 413), diariamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de Carnaval, prolongando-se o horário de jantar até as 24 horas.

Ministro Osório Dutra
Secretário

FAÇA O SEU CARNAVAL

COMPRANDO NO

MAGAZIN SEGADAE

RUA URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 (Ligadas por Galeria)

CARNAVAL SEGADAE



Jeffrey Hunter, como aparecerá em "Um grito no pântano", dirigido por Jean Negulesco. Ao seu lado estarão a talentosa Jean Peters e a veterana Constance Smith.

RADIO

FERNANDO LOBO

CONSTA que Marlene abandonará o rádio, definitivamente, tão integrada no teatro está. Ganha o palco mais uma estréia, perde o rádio uma cantora, se isso acontecer.

VOU votar em Lúcia Helena como a melhor de 1953. Somos da comissão que decidirá sobre os primeiros.

JORGE Veiga foi convidado para uma temporada em Paris. Trabalho de Carlos Machado, que anda por lá.



21.º CONCURSO "TRIBUNA" em 15-II-54 (Segunda)

Nome
Endereço

Horizontais: 1 — extrema, li-
mite; 7 — outis; 9 — que é da
côr do ouro (pl.); 10 — adre;
12 — número; 13 — imensidão;
14 — crescido, desenvolvi-
do; 15 — bobalhão, trouxa; 17
— afecção profunda; 18 — Ze
Carloca; 20 — nota musical;
21 — indolência; 23 — seguir; 24
— suavidade; 25 — fruto da vi-
deira; 26 — interjeição; 28 — um
pássaro; 31 — pronome; 32 —
profundo, intenso (fig.); 33 —
samba; 34 — brando; 38 — peixe
de água doce (pl.); 39 — planta
ornamental, medicinal e aromá-
tica; 39 — rei dos Hunas intitu-

lado o Flagelo de Deus; 40 —
praia; 41 — ordenado de
lua; 2 — espalha; 3 — nordeste;
4 — grande quantidade; 5 — ar-
tigo; 6 — pechincha (pop.); 7 —
macio, mole; 8 — canal que liga
— oitrento ao Mar Ver-
melho; 9 — aparelho de suspen-
— as âncoras (pl.); 11 — garra
de algumas aves (pl.); 14 — sul-
feto de chumbo; 16 — grande
massa; 19 — aliança de nações;
21 — reprodução na memória; 22
— transpôr; 27 — sentimento; 28
— polido; 29 — boria de barrete;
30 — pequena ilha; 33 — repu-
tação; 33 — li outra vez; 35 —
vista; 37 — achar graça; 38 —
agora.

Charada casal
Este AFRICANO gosta de uma
FAÇANHA — 3.

Anagrama (de Asenclevar)

Maria Lent

escritor francês

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR
Sinecdoque — bolota — bota.
Anagrama — Machado de Assis.
Enigma — imposto sobre a
renda.

Problema 1918 — H.: caro —
nome — essas — li — tal — vi
— saaleucioo — vandala — por-
táteis — ur — adi — so — trevo
— alua — obra. V.: cria — pura
— favor — re ar — tu — os-
tentará — saudade — palativo
— as olé — ob — voais — elo —
soma.

Solução do 20.º Concurso
"TRIBUNA"

H.: cal — ara — ro — rei —
em — fel — são — tam — liso
— alto — siem — cem — berna
— oio — oca — leão — russo —
rol — tesos — bari — sena — leo
— oró — iro — ut — res — na
— sai — oia. V.: sor — ipu — fi
— eis — al — res — nos — rei
— salo — lora — carso — cor —
dorso — area — eco — real —
lalos — mal — sóia — peta —
aina — mal — ele — eva — ut
— res — no — não — aos.
Diofran

FAÇA UMA
ASSINATURA
DA "TRIBUNA DA
IMPRENSA"

TEATRO

Carlos Murtinho em S. Paulo

CARLOS Murtinho, revelação do diretor teatral de 1933, foi a S. Paulo, ver se há possibilidade de levar, ali, seja no Teatro de Aluminho, seja no de Cultura Artística, as peças que, aqui, o "Studio 53" apresentou, no Teatro de Bolso. Foram estas as peças: "Antônio e a volta do Marquês" de Tristan Bernard; "O caso do chapéu", de Francisco Pereira da Silva; e "Caso do Vestido", de Carlos Drummond de Andrade, no primeiro espetáculo. No segundo, intitulado "No tempo do Onça", o Studio apresentou "No tempo do amorismo", de Silveira Sampaio; e "O ramedor mascarado" e "Judas no Sábado de Carneval", de Accioli Netto.

MÚSICA

MARIO CARVAL

DUAS NOTÍCIAS

SR. Moisés Velinho, em nome da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, mandou o seguinte telegrama ao maestro Villa-Lobos: "A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, ainda sob a impressão dos magníficos concertos regidos aqui pelo eminente compositor pátrio, vem manifestar-lhe sua integral solidariedade, na lamentável e obscura acusação de plágio-arrapada ao genio brasileiro, cujo fecundo espirito criador projetou largamente o nome do nosso país no plano universal. A conspiração da mediocridade não poderia ter escolhido alvo mais insubornável de suas tristes arremetidas".

BALLET da Juventude acaba de instituir mais uma turma de principiantes, que funcionará, em março, às terças, quintas e sábados. O boletim informativo de B. J. correspondente a fevereiro será distribuído esta semana. Obteve licença, por o Ballet da Juventude importar, a taxa oficial, os livros para a instalação de sua biblioteca especializada, a primeira no país, na gênese, e que será franqueada ao público.



DARIUS Milhaud, dos maiores compositores da atualidade, na França, acaba de participar das "Festas Musicais de Cannes", onde já houve dois concertos consagrados ao famoso "Grupo dos Seis", do qual é um dos elementos mais destacados. A propósito do 25.º aniversário da morte de Ernesto Nazareth, que agora comemoramos, o nome de Milhaud vem sendo insistentemente citado aqui, em estudos e comentários publicados sobre o grande compositor e pianista francês, pois, especialmente em "Saramouche" e "Baudouin de Brasi", Milhaud aproveitou motivos de Nazareth, a quem, em suas memórias, se refere ao magnífico brejeirista. Milhaud serviu aqui como diplomata, durante a primeira guerra mundial. Tendo servido, mais tarde, nos Estados Unidos, grande riu-se, anos depois, para Paris, onde foi feito o flagrantíssimo, no qual vemos o compositor com sua família.



Madame Morineau, em "Jezabel", de Anouilh. Será vista no papel em Niter, dias 14 e 15. Ingressos, telefonando para Niterói, 2-2434

CURSO DE TEATRO

O CURSO de Teatro do Conservatório de Copacabana, estruturado em 160 aulas, distribuídas em 12 matérias, conta com a colaboração de Maria Clara Machado (Improvisação e Mímica), José Jansen (Caracterização e Costumes), Santa Rosa (Cenotécnicas), Psicologia (Noemy da Silveira Rüdorff), Representação (Ester Leão), Interpretação (Maria Sampaio), Dança Rítmica, Anatomia, Direção e Montagem. Semanalmente, os alunos terão aulas de Voz, Dicação e Respiração, a cargo da professora Lilla Nunes e cujos pontos principais serão: Anatomia e Fisiologia do aparelho respiratório e do órgão fonador, Respiração correta, Formação e Qualidades do som vocal, Sons puros, nasais e gutturais, Registros, Expansão da voz em extensão, intensidade e colorido, Higiene da Voz, Emissão do som em vogais, Articulação das consoantes, Acento tônico e rítmico, Valor das palavras, Inflexões, Pontuação oral, Movimento e Ritmo, Nuances e Oposições, o sentimento na dicção, do sussurro ao grito, Expansão de outros sentimentos: alegria, ódio, riso, choro.

Teatro para o carioca

EM Copacabana, "Macbeth e o Bombo", em nova versão, com a grande Araci Cortes, Evila Marçal, Glória May, etc. Na cidade, no Rival, o Teatro de Arte de Maria Jacinta apresenta "A Dama da Maquiagem", com Beatriz Veiga, na Peregrina, dirigida por Ribeiro Forte, com Regina de Arago, J. Gonzaga, Isaac Bar David no avô em cenário e com roupas de Oswaldo Mota.

No Dulcina, continua o imenso sucesso de "Os Inocentes", de William Archibald, tirado do conto "The Turn of the Screw". Terezinha e Birunga alcançaram grande êxito, dirigidos com muita competência, por Dulcina. Roupas de Mota, cenário de Trigo, música de Gomberg.

No Carlos Gomes, Silva Tsen apresenta, com Grande Otelo, "Ex quero me re-bolam". Revista apresentada com o apoio do Ministério da Educação.

Maria Clara Machado em S. Paulo

ESTEVE na Bienal Maria Clara Machado, diretora do grupo teatral "O Tablado", com Napoleão Menezes Freire, também do grupo.

Ali, trataram de apresentar, em abril, a "Via Crucis", de Henri Ghéon, que Martin Goucalves dirigiu, quando da apresentação no adro do S. Bento, e de "A Sapateira Prodígiosa", de Lora, dirigida por Maria Clara. As duas peças serão vistas, em S. Paulo, no auditório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e no Teatro Intimo Nicette Bruno.

João Bethencourt vai dirigir "Nossa Cidade", para o elenco do "Tablado", em 1954.

Casamento de Nicette

NICETTE Bruno e Paulo Goulart casar-se-ão, dia 26, na igreja de Santa Cecília, em S. Paulo, às 16 horas. Receberão os cumprimentos no Teatro Intimo Nicette Bruno, na rua Vitória, 663. Receberemos o convite, e mandamos as nossas felicitações.

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

VOCE TEMPRE DE SUCESSO E PAVOR

UN GRITO NO PANTANO

JEFFREY HUNTER, JEAN PETERS, CONSTANCE SMITH

IMPONENTE! ARREBATADOR! ELETRIZANTE!

2.ª SEMANA DE SUCESSO

SOMOS TODOS ASSASSINOS

MARCEL MOULDOUJI, AMEDEO NAZZARI, GEORGE POULOUY, VICTOR GARCIA

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

HOJE ART PALACIO

2.ª SEMANA DE SUCESSO

GAROTAS DA PRACA DE ESPANHA

LUCIA COSETTA, LILIANA ROSE, GRECO, RONFATI

TELA PANORAMICA

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

PLAZA OLINDA COLONIAL H. LOBO

ASTORIA R. I. 7 PRIMOR MASCOTE

PRODUÇÃO DE LEO McCAREY

NÃO DESHONRES TEU SANGUE

SALIENTANDO: HELEN VAN, MY SEX JOHN, HAYES HEFLIN, WALKER JAGGER

Screenplay de MILES CONNOLLY, E. J. O'NEILL, ADAPTAÇÃO DE JOHN LEE MATHIN, PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE LEO McCAREY

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

2.ª SEMANA DE SUCESSO

ODEON ALASKA

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

ATLANTIDA

LEWGOY, DORIS MONTEIRO, JOSETTE BERTAL, MODISTO DE SOUZA, ARISTON, CONSUELO, LINDO

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

GINA COLLOBRIDA, COSETTA GRIND

A CIDADE SE DEFENDE

HOJE 2.ª SEMANA DE SUCESSO

PRÉSIDENTE RIVOLI, 300 PEDRO, ALFA, ROSARIO

Teatros e Boites

BOITE SE NA

BOITE BAR

CIROS

R. OLIVEIRA 49 C, TEL 37-1191

COPACABANA, R. SIG 2

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1763 e 26-7457

BOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?" com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"

RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATRO DULCINA

Tel. 25-3617 Ar refrigerado perfeito

SEGUNDO MES da espetacular peça

"OS INOCENTES"

com Dulcina, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA

AVISO: É permitida a entrada em traje esporte.

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

VOGUE

apresenta

"AS 3 PASTORINHAS"

cantando para você

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO

QUEM COMEÇA BEM?

JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE

TEL: 57-1881

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A NOVA NOITE E TRINTA

Com o elenco de S. nota, V. A. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar coverti.

Reservas: 47-0644 e 27-5863

PAX CASINO

HOJE 6.ª feira

Invadindo o Polo!

A PONTE de Gelo

SUY MADISON

Invadindo o Polo!



Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tele. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

Tito controla a política dos países satélites

Colabora com Belgrado o ex-guarda-costas de Bela Kuhn — Vários líderes sindicais e funcionários do PC húngaro aderem a Tito — Comitês de libertação constituem-se em Belgrado — Silêncio do Kominform

Reportagem de STEFAN BACIU

A PESAR de ter o marechal Tito anunciado que deseja manter "boas relações" com todos os vizinhos, há certos indícios que mostram que a Iugoslávia está empenhada em controlar a política interna dos países satélites, a fim de facilitar a criação de governos de tipo titolista.

Em Belgrado já existe um chamado "Comitê de Libertação Rumeno", além de um "governo" de exilado de albaneses, cujo nome nada mostra das verdadeiras intenções de Tito, pois formalmente se trata de um "Agrupamento de Albaneses Livres". Esse grupo de agitadores deu bastante dor de cabeça ao governo de Enver Hoxha. Ultimamente, falou-se também de um "Comitê" de comunistas búlgaros que aderiram à política de Tito.

"CONTRA-GOVERNO" HUNGARO

Desde a liquidação do ex-ministro do Interior da Hungria, László Rajk, as relações entre este país e a Iugoslávia pioraram sensivelmente, e Tito soube explorar todos os erros dos comunistas de Budapeste, onde o homem da rua tem o conhecimento das manobras de Tito, admitindo abertamente que entre os dois males, o mal titolista é o menor...

A fuga de certos políticos e militares para a Iugoslávia permitiu a Tito nova ofensiva contra o regime de Budapeste, que foi desencadeada pelo rádio de Belgrado, tendo profundo eco em todas as camadas do povo húngaro, que vem lutando com a miséria, a fome e o medo.

A fim de centralizar seu trabalho contra o governo cominformista, Tito encarregou o ex-deputado comunista Antal Robb, que foi um dos líderes do seu partido, de formar um chamado

"governo húngaro independente". Robb convidou logo para seu mais íntimo colaborador o antigo guarda-costas de Bela Kuhn, Bela Lindner, que, durante a revolução comunista de 1919, foi ministro da Guerra em Budapeste. Lindner é um dos mais conhecidos comunistas ortodoxos da velha guarda e sua adesão à política de Tito, significa, sem dúvida, uma das mais valiosas conquistas.

Bela Lindner, que durante vários anos viveu em Moscou, foi encarregado por Tito de redigir o programa de atividade do "governo".

Numa hábil manobra, o marechal Tito conseguiu introduzir no

Conferências sobre Nossa Senhora

POR motivo do Ano Santo Mariano, a Pia União das Filhas de Maria promoveu uma série de conferências sobre Nossa Senhora, a realizar-se no dia 15 de cada mês, às 20.30, no terceiro andar da Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. A conferência de hoje, inicial da série, está a cargo do dominicano frei Paulo e tem por tema "A predestinação de Nossa Senhora".



TITO

seu "governo" de exilados um representante das classes armadas, quer dizer do autêntico exército húngaro, liquidado pelos russos. Trata-se do capitão István Radi, um dos oficiais jovens que conseguiram escapar do país, após a trágica experiência feita com os "libertadores".

SINDICALISTAS E FUNCIONÁRIOS

Há, ainda, outros representantes dos desiludidos comunistas de Budapeste: vários líderes sindicais, entre os quais Antal Zetsek, Otto Szomogy e Josef Borbely que foram convidados por Tito para integrar o "governo", aceitando o convite com muito prazer, pois desse modo eles se tornam automaticamente "personagens", o que é um tanto diferente da humilde condição de puro e simples exilado.

Com essas "armas", Tito terá que incomodar seus vizinhos...

Curso gratuito de taquigrafia

A ESCOLA Modelo de Taquigrafia abriu matrículas ao seu novo curso de taquigrafia por correspondência e que terá a duração de cinco meses. O curso, que é gratuito, confere diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para outras informações, escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, na rua Barão de Itapetininga, 275, 9.º andar.

TRIBUNA

Serviço "público"

HÁ três dias o carro chapa branca estadual, 23-72, da Inspetoria de Saúde Pública, vai e vem, com paradas na rua São João, 24, trazendo bolos, chapéus de senhores, consulentes da manicure e executando trabalhos outros, da mesma espécie.

Perguntado, o motorista retrucou que cumpre ordens, e dos costumes nada disse.

"Trolley"

ENQUANTO todo o bairro da av. Sete de Setembro continua sem condução, praticamente, com provocação da falência da Icaral Auto Ônibus pela concorrência desleal do próprio governo estadual nos demais bairros, antigamente servidos pela Companhia, o Serviço de Viação do Estado continua a consumir dinheiro a fio, em fios, sem que seja estendida a rede das ruas Marquês de Paraná, Miguel de Farias, Gavião Peixoto e da avenida Sete, citadas.

Agora mesmo absorveu o engenheiro Berutti, para gastar em importações de materiais, mais oito milhões de cruzeiros, processando os seus contrâneos italianos na morosa instalação de postes e de fios.

Mudança

SEQUENDO declarações do ex-deputado Romeiro Neto, o governador Amaral Peixoto somente lhe entregará a Secretaria de Interior e Justiça quando fizer a mudança geral do secretariado estadual.

Amaral pretende esperar que o candidato de Getúlio ao Governo do Estado, Paulo Fernandes Modesto Leal, assinando na qualidade de secretário da Agricultura, um contrato com um consórcio francês, cujo empréstimo ao governo fluminense, para explorar arroz e mandioca na Baixada, foi conseguido pelo gaúcho Fernandes.



APRESENTE-SE MELHOR.

TRAJANDO O MELHOR: RENNER A BOA ROUPA

Roupa **RENNER** de puro linho mercerizado, pérola, bege ou cinza Cr\$ 1.300, ou Cr\$ 130, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva primeira andar Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118 Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

OFERTA EXCLUSIVA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O MAIS SUÁVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!



REFRIGERADOR **Admiral**

AMERICANO LEGÍTIMO



MODELO 1954 SUPER-LUXO

a menor entrada!
a menor mensalidade!

ENTRADA 6.000,
MENSALIDADE
1.500.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE **ÚNICA!**

TUDO PARA O CONFORTO DO LAZ!
a Exposição OUVIDOR

AGÊNCIA LEO. OUVIDOR

MOURISCO, VENCEDOR FÁCIL DO PRÊMIO "HENRIQUE LAMBERT"

Ganhou bem o pupilo de P. G. Filho — Para o estado da pista, o tempo não foi mau — Marchant, um jóquei calmo — Os outros ganhadores da tarde — Sem acidentes a reunião — Movimento de apostas um pouco melhor

CONFORME previamos, esteve bem mais animada a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea. E' que a prova central do programa, Prêmio Henrique Lambert, que reuniria, nas cinzas, animais de certa categoria, estava despertando grande entusiasmo entre os turistas. Seu campo, além de cheio, estava bastante equilibrado e tudo indicava, como de fato aconteceu, que o seu desenrolar iria ser eletrizante.

SAÍDA ÓTIMA

Desde o pulo de partida, que, quase de passagem, foi ótima. Os turistas, Dingo e My, um encarregaram-se de cobrir os primeiros 800 metros, à procura da dianteira, seguidos de perto por vários competidores.

Pouco antes da entrada da reta, Ulloa exigiu a fundo seu piloto, de My Sun, passando para a dianteira e tentando fugir, o que não conseguiu com facilidade. Marchant, que, nessa altura, já estava próximo aos ponteiros, aguardou calmamente o desfecho da luta travada entre os dois ponteiros, para, então, atropelar fortemente.

Mourisco, em galopes vistosos, atendeu ao apelo de seu piloto, engolindo My Sun e Dingo, para cruzar o espelho de boca aberta.

BOM, O TEMPO

O pupilo de Pedro Gumo Filho, um dos nossos melhores treinadores, marcou 88"35 para os 1400 metros, um bom tempo para o estado em que se encontrava a pista de areia.

Marchant foi um jóquei perfeito na direção de Mourisco. Trouxe-o sempre nos postes intermediários e aguardou com muita calma o resultado da luta travada entre os dois ponteiros, para, então, atropelar fortemente.

OS OUTROS GANHADORES Os demais ganhadores da tarde foram: Dona Chica (Luiz Rigoni), Gasconha (Luiz Vieira), Grana (Dário Moreira), Gilmara (G. Silva), Pandeiro (J. Marchant), Sarawak (José Martins) e Flore Stella (L. Rigoni).

SEM ACIDENTES

A reunião de ontem correu sem acidentes de maior monta. O movimento geral de apostas ascendeu a 10 milhões e poucos mil cruzeiros, sem dúvida, um bom movimento, uma vez que os programas da chamada temporada de verão, via de regra, são desprovidos de interesse.

CONCURSOS & "BETTINGS"

Concurso simples — 10 vencedores, com 7 pontos Cr\$ 2.632
Concurso duplo — 1 vencedor, com 17 pontos Cr\$ 19.359
"Betting" simples — 389 vencedores Cr\$ 101
"Betting" duplo — 18 vencedores Cr\$ 10.304

VOZES DO TURFE

OGIVA mancava gravemente na sabatina, quando as competidoras ao primeiro páreo do programa atingiram a seta dos 800 metros.

Seu piloto, o freio Valdemiro de Andrade, voltou a repesagem a pé.

LOGO após a volta de Valdemiro à repesagem, ficou-se sabendo que a Ogiva havia arriado de um tendão.

Manqueira das mais graves e que a afastará das competições durante longo período.

BERNARDINO Cruz, que levou Baitaca ao vencedor, no primeiro páreo do programa de sabatina, fez severas acusações a Valdemiro de Andrade, chamando-o de desleal e perverso.

Segundo as declarações do "Diário", Valdemiro largou a matar, quando se fez para dentro e quase o derrubando.

L. Vieira, piloto de Facita, confirmou as declarações de Bernardino, e acrescentou:

— "Caso Facita não houvesse sido tão prejudicada por Ogiva, que quase a derrubou, a vitória não teria sido de Baitaca e sim da minha pilotada, que chegou voando".

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

FOI o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

1.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 75.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 11.250,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Grana, D. Moreira 56
2.º Rubrica, J. Marchant 55
Diferenças: 4" corpos e 12" corpo. Tempo: 102"3. Vencedor (1) 30,00. Dupla (13) 26,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.158.700,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Gilmara, G. Silva 54
2.º Letrado, A. Araújo 54
N.º correram: Don Antonio e Oleta.
Diferenças: 3" corpos e 3" corpos. Tempo: 102"25. Vencedor (1) 18,00. Dupla (13) 40,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.372.100,00.

5.º páreo — 1.900 metros — Prêmios: Cr\$ 42.000,00 — Cr\$ 12.600,00 — Cr\$ 6.300,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Pandeiro, J. Marchant 54
2.º Eônio, D. P. Silva 54
Diferenças: 2" corpos e 3" corpos. Tempo: 123"25. Vencedor (3) 32,00. Dupla (23) 39,00. Placês (3) 15,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.417.410,00.

6.º páreo — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Sarawak, J. Martins 55
2.º Sileno, D. Moreira 56
Diferenças: 1" corpo e meio e 1" corpo. Tempo: 88"35. Vencedor (1) 42,50. Dupla (14) 80,50. Placês (1) 18,00 e (5) 19,50 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.098.180,00.

7.º páreo — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Flore Stella, L. Rigoni 56
2.º Baraca, J. Tinoco 56
Diferenças: 2" corpos e cabeça. Tempo: 83". Vencedor (9) 26,00. Dupla (44) 150,00. Placês (9) 14,00, (8) 30,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.047.010,00.

8.º páreo — "Henrique Lambert" (Handicap Especial) — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.000,00
1.º Morisco, J. Marchant 53
2.º My Sun, O. Ulloa 53
3.º Inshalla, M. Henrique 53
N.º correu: Buen Tempo.

Diferenças: 1" corpo e 1" corpo e meio. Tempo: 88"35. Vencedor (7) 15,00. Dupla (34) 34,00. Placês (7) 11,50 e 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.852.080,00. Movimento de apostas — Cr\$ 10.980.830,00. Total: 10.980.830,00.

CONFORME previamos, Paula, uma estreante do "stud", Paula Machado, que fez o seu "debut" no sábado, pintou o sete na partida, distribuindo centenas de coices por segundo.

Tantas fez que acabou esgotando-se totalmente.

OUTRO páreo que não agradou aos apostadores foi o ganho por Grana.

Juan Marchant, piloto de Rubrica, não fez o melhor papel ao contrariar sua pilotada, serrando-a na boca.

Mesmo depois da entrada da reta, o "Rochenhudo" só se meteu quando Jejuer apareceu ao seu lado, fazendo perigar a dupla.

DON Antonio foi retirado pelo Serviço de Veterinária. O pupilo de Octacílio de Oliveira estava todo manco, caminhando com grande dificuldade.

OUTRO que estava completamente preso dos traseiros era o Virgido.

Correu mesmo assim, sem que o Serviço de Veterinária resolvesse sobre sua retirada.

O resultado foi que o cavalo do "stud", Estherita chegou último, como mulambos.

AINDA no mesmo páreo, Seridó apresentou-se um pouco sentido da mão esquerda.

Mesmo assim, fez um carretilho, entrando em terceiro.

ELBIO Caminha, acaba de perder a sua Carteira Econômica, o utilizou em Hollywood, como o seu companheiro, Pachá Negro, o maior matungo da Gávea, foram entregues a J. B. Castanheira.

SEGUE hoje para o Rio Grande do Sul, em férias, o treinador Gonçalves Filho.

DEMOLIDOR, ao fazer o "canter", apresentava-se algo sentido. Mesmo assim, o público não acreditou no azar e jogou mais de 50 mil pouses em suas patas.

NOVO EXAGERO DOS HUNGAROS

A SELEÇÃO da Hungria, que continua realizando jogos internacionais amistosos, em preparativos para as disputas da Copa do Mundo, venceu, ontem, um combinado de Alexandria, por 14x2.

Recorda-se que, na primeira partida, em Alexandria, os magiares haviam vencido por 13x1, a mesma média de tentos. No Cairo, venceu um combinado, por 2x0, e a seleção egípcia, por 3x0.

EUROPA X AMÉRICA Volta-se a falar, agora, com insistência, sobre a partida entre as seleções continentais da Europa e da América, jogo que está marcado, ainda sem confirmação, para o dia 6 de junho.

E' certo que existem algumas dificuldades para esta realização, mas estão sendo removidas com uma série de entendimentos entre representantes do futebol da América do Sul e membros do Bureau Central da F.I.F.A.

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

DERROTADO O CORINTIANS

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

NUM jogo totalmente truncado pelo árbitro britânico Macken, o Corinthians foi derrotado sábado, à noite, em Lima, pelo Universitário de Deportes por 3 x 2. A própria imprensa peruana foi unânime em reconhecer a parcialidade do juiz, tanto que considerou como injusta a vitória do campeão local. A penalidade máxima que possibilitou aos peruanos a conquista do título da vitória e bem assim os dois "goals" anulados do Corinthians foram apontados como erros clamorosos. Nardo e Roberto marcos.

UNIVERSITARIO: Zgarra, Velt e da Silva; Bravo, Gutierrez e Gasco; Alvarado, Aguilar, Arce, Terry e Rovay. — (Sintese das telegrafias da UP e AFP).

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

DAMOS a seguir os nossos comentários sobre as carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — Dona Chica, a primeira ganhadora da tarde — Rigoni foi um príncipe na direção de Dona Chica, com quem ganhou uma corrida praticamente perdida.

Enquanto os demais jóqueis da carreira faziam bisonhices, ele coube tirar partido de uma passagem deixada por Upa, junto a cerca interna, para levar sua pilotada no colo, até cruseram o espelho.

A segunda colocação pertenceu a Franja, entrando em terceiro, depois de ter produzido uma carreira bastante suspeita, a água Upa.

Em quarto, ficou Forja, que havia puxado o "train" até a grande curva.

2.º PAREO — Gasconha, em forte atropelada — Corrida durante grande parte do percurso no último posto, Gasconha guardou-se para os 360 finais, onde apareceu com grande desenvoltura, para igualar e dominar a carreira na altura das setas.

Em segundo chegou Olistria e em terceiro Don Eivaldo.

Ponche Claro foi o quarto colocado, a grande distância.

L. Vieira foi o piloto da ganhadora.

3.º PAREO — Grana, uma linda vitória de D. Moreira — Num páreo em que Juan Marchant fez uma corrida inexplicável com Rubrica, matando-a na boca, Dário Moreira foi perfeito na condução de Grana, a quem imprimiu uma direção acertada.

Pouco depois da entrada da reta, Grana dominou a ponteira La Rita, para não mais perdê-la, cruzando o espelho com quatro corpos de diferença para a segunda colocada, que foi Rubrica.

Em terceiro, chegou Jennifer; entrou em quarto La Rita.

4.º PAREO — Gilmara, o "petit" golo — Corrida inteligente nos postes intermediários — enquanto Seridó, que, desta feita, correu uma enormidade, embora manco, lutava com Letrado pela ponta da dianteira.

Gilmara sagrou-se fácil vencedora, atropelando fortemente nos últimos 400 metros.

Guilherme Silva esteve perfeito na direção da filha de Hidalgo. Em segundo ficou Letrado, que deixou Seridó em terceiro.

5.º PAREO — Pandeiro, de ponta a ponta — Quando a dianteira logo após a partida, Pandeiro não mais a perdeu, para cruzar o espelho com dois a três corpos de luz sobre Eônio, o único que ainda deu alguma impressão.

Bomarristo, que vinha de uma grande atuação, foi o último colocado, sem nunca ter estado presente à carreira.

Em terceiro, ficou Kantar, entrando em quarto Labano.

Juan Marchant foi um hábil piloto no dorso de Pandeiro, contrariando, de maneira berrante, com aquele Marchant que, momentos antes, montara Rubrica.

6.º PAREO — J. Martins, brilhoso com Seridó — José Martins, um há pouco voltou de S. Paulo, onde teve uma atuação de destaque, voltou a brilhar, ontem, no dorso de Sarawak, com quem conseguiu bela vitória, defendendo-se na perseguição que lhe foi imposta por Sileno.

O defensor do "stud" Vice-Rei venceu firme, deixando Sileno a aproximadamente dois corpos. Em terceiro, entrou Cleofas, ficando em quarto Tripoli.

7.º PAREO — Flore Stella, outra do Rigoni — Com Flore Stella, Rigoni não teve outro trabalho, além de usar a cabeça para se desmanchavam em perseguição à

Guia profissional

Contadores
CONTADOR OLIVEIRA
Escrituras e balanços e balanços — Legalizações de firmas — Re-partições Públicas. Esc. Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 32-1537.

EDSIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO RAQUEL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impostos de Renda — Legalizações de Faturas. Av. Nilo Pecanha, 153 — 2.º — sala 807 — Tel. 32-1358 e 42-0710.

8.º PAREO — Mourisco, com Marchant muito enérgico — Aproveitando-se da luta suicida travada entre Dingo e My Sun, que se deslocavam pela primeira colocação, Marchant guardou Mourisco para uma atropelada final, com a qual decidiu, energicamente, a carreira a seu favor.

Em segundo ficou My Sun, entrando em terceiro, Inshalla, que, no final, corria razoavelmente.

O quarto lugar coube a Dingo.

O "STARTER" Atuou como "starter" na reunião de ontem, o sr. Abílio Neves, que deu partidas magníficas.

GENERAL ELECTRIC S.A.

Comunica que o seu Departamento de Raios X e Produtos Médicos está instalado à avenida Almirante Barroso, 81. — Telefone 42-4000.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Tel. 32-7231 — Res. 38-3078.

DR. BASSIO FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Rua da Quitanda, 106/8 — 10.º andar — 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Tel. 32-7870 e 32-5283.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestinos — Beto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 42-3195 e 32-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo — Nutrição — Raios X — Rua Mesquita, 98 — Tel. 32-7237 — As 18.30 h.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Diabetes — Magens e Obesidade

Asma
DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Tratamento. A. Alvaro Alvim 21, 1.º — Tel. 32-8038 — De 15 às 18 horas.

Câncer
DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 32-7237 — As 18.30 h.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia Geral — Rua da Saúde não Miguel — Rua Cosme de Traja, 110 — Tel. 42-0890 e 32-3041.

DR. JORGE GREY — Tel. 42-4000
Cirurgia Geral — Rua 32-4261 — Av. Rio Branco, 1014.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
Cirurgia Geral — Rua da Saúde não Miguel, 31 — 7.º — Tel. 32-4213 e 27-1718.

DR. SPINOSA ROYME
Doenças de Orelha e Nariz e de Garganta — Rua Senador Dantas, 43-2.º andar — De 1.ª a 7.ª horas — Tel. 22-3267.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do pâncreas — Rua da Assembleia, 82, A. 7.º — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 h. — das 15 às 18 horas.

Clínica Médica
DR. ALFREDO FERREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ovidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre 70, 2.º/4.º — Tel. 32-3054 — As 2.ª, 4.ª, e 6.ª. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-3126 e 32-3053.

Doenças Nervosas
DR. J. DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psiquiatria — Rua da Saúde não Miguel, 31 — 7.º — Tel. 32-1204 e 32-1418 — Copacabana, tel. 37-5250.

Doenças dos Olhos
DR. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 133, 2.º andar, das 15 às 18 h. — Tel. 32-7155 — Marcar hora.

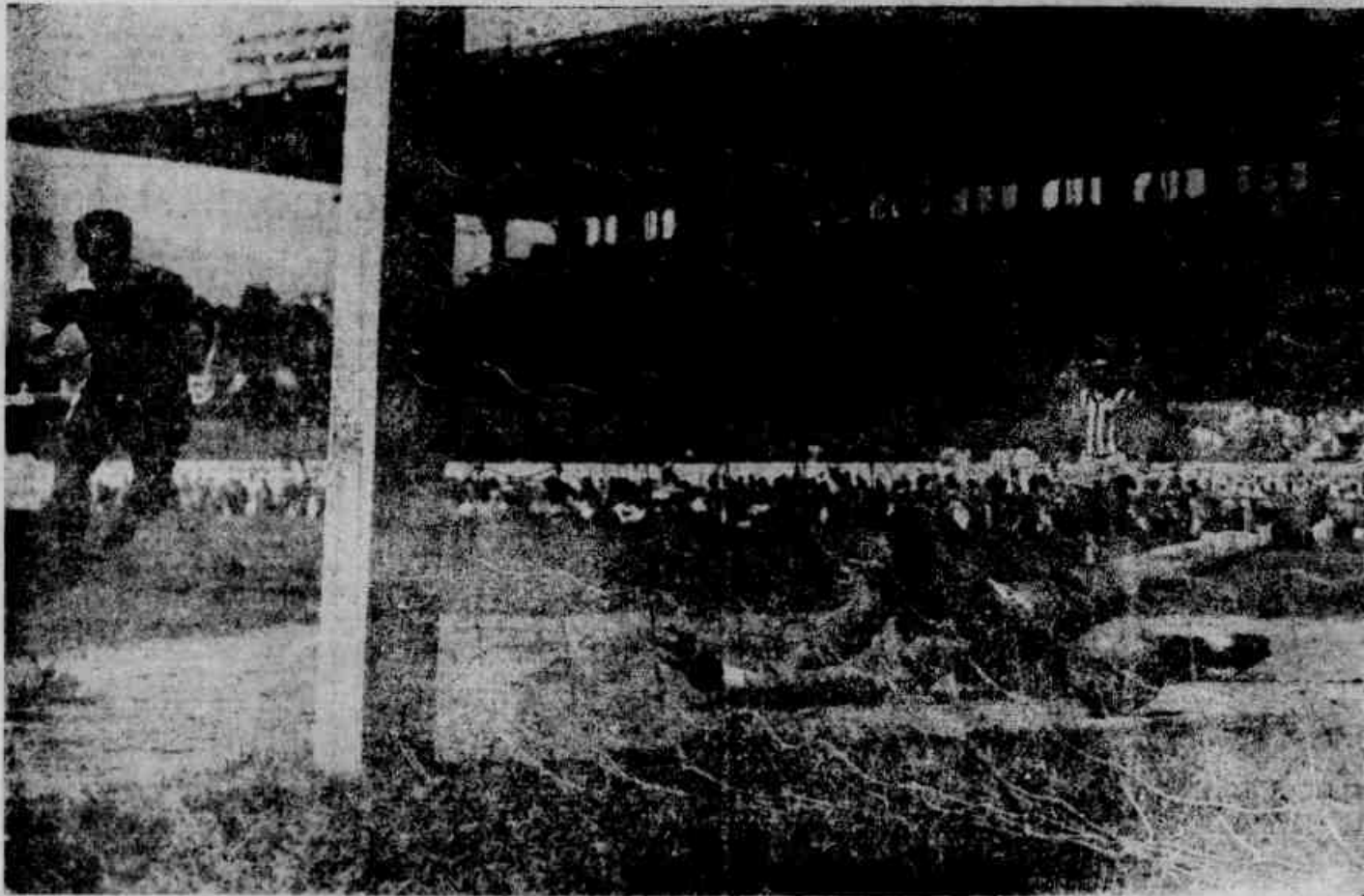
Doenças Pulmonares
PROF. A. INAPINA
Catedrático de Fisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Gregório de Matos, 97/99 — Tel. 32-0776 e 32-3272.

Doenças de Senhores
DR. ELIAS GIBBO
Ginecologia Clínica e Cirurgia — Rua da Assembleia, 82, A. 7.º — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 h. — das 15 às 18 horas.

DR. JOSE NOME MENDES
Cirurgia — Medicina de Senhores e suas complicações — Consultório: Edifício Cinéa Tietzen, 5, 704 — Tel. 32-9277 — Av. Barão de Itaboraí, 304 — Apto

CARLYLE, WALTER, ESCURINHO E ELI, CORTADOS DA SELEÇÃO

Movimentado o treino de ontem, em São Januário — Razões apresentadas com relação aos cortes — Consolação: poderão ter nova chance — Julinho, Humberto e Veludo foram as maiores figuras



O último tento de Carlyle como jogador do selecionado brasileiro. Cabeção pulou mas não conseguiu evitá-lo. Depois do treino Carlyle estava cortado.

OS PARAGUAIOS GOLEARAM OS CHILENOS

4 x 0, o resultado do jogo de ontem, no estádio de Libertad, em Assunção, primeira eliminatória da chave sul-americana — Pormenores do encontro

INAUGURANDO as eliminatórias sul-americanas da V Copa do Mundo, os paraguayos derrotaram, ontem, os chilenos, por 4x0, no Estádio de Libertad, em Assunção.

Os primeiros vinte minutos da partida, quando se verificou um domínio acentuado dos paraguayos, foram disputados de baixo de forte chuva, com o gramado completamente alagado. A partir do 20.º minuto, os chilenos começaram a entrar-se melhor e passaram a incursionar com frequência à meta contrária, só não tendo con-

seguido traduzir em tentos esse predomínio graças às defesas ineficazes praticadas pelo goleiro Gonzalez. Os locais, entretanto, não se deixaram intimidar com essa pressão dos andinos e reagiram à altura, tendo conseguido seu primeiro tento aos 37 minutos da fase inicial, quando o ponteiro direito Lugo ensinou violentamente de bate-pronto, indo a pelota chocar-se com a parte interna do poste lateral esquerdo e, posteriormente, aninhar-se nas rédeas de Livingston. Era o início da goleada.

Para a etapa final, os chilenos deram a entender nos instantes iniciais que iriam modificar completamente o panorama do jogo. Isso, porém, foi somente nas primeiras manobras, pois com o correr dos minutos, os paraguayos voltaram a dominar amplamente, chegando mesmo a ensaiar um pequeno balão. Aos 55 minutos, o centro-avante José Faroldi aumentou para dois a contagem, cabendo ao médio esquerdo Hermonilla elevar para três, ao cobrar um pênalti de Roldan em Lugo, aos 58 minutos. O quarto e último tento fê-lo o ponteiro esquerdo Silvio Faroldi, ao cobrar uma falta sofrida por Romerito, nas proximidades da área, aos 62 minutos.

A segunda partida entre paraguayos e chilenos será disputada, na tarde de domingo, no Estádio Nacional de Santiago. **POEMENORES DO JOGO** Local — Estádio de Libertad (Assunção). Juiz — Steiner (austriaco) — bom. Renda — 2 milhões de guaranis. 1.º tempo — Paraguaios 1x0 (Lugo, aos 37). Final — Paraguaios 4x0 (J. Faroldi, aos 25; Hermonilla (de pênalti), aos 29; e S. Faroldi, aos 55). Quadros: Paraguai — Gonzalez, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermonilla; Lugo, Osorio, José Faroldi, Romerito e Silvio Faroldi. Chile — Livingston, Carrasco e Farias; Roldan, Eduardo Robledo e Cortes; Hermonibal, Cremaschi, Jorge Robledo, Muñoz e Valdes.

A Portuguesa voltou a vencer

POR 5 x 1, a Portuguesa derrotou ontem à tarde, em Cataguases, a equipe do Operário. O marcador refletiu com clareza o panorama do jogo, pois o quadro carioca sem muito empenho controlou com facilidade as ações. Miltinho (4) e Souza marcaram para os lusos, enquanto Tuta teve o único tento dos locais. Os dois quadros assim se apresentaram: **PORTUGUESA:** Antoninho, (Jorge), Valdir e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neoa (Haroldo), Miltinho (Mário), Baduca (Pedrinho) e Alemão. **OPERÁRIO:** Jau, Pé de Valina e Darcy; Coutinho, Edesio e Jau II; Haroldo, Cambucy, Rubens, Lauro e Tuta. As bilheterias arrecadaram cerca de dez mil cruzeiros. — (Do noticiário da Asapress).

COPA MONTEVIDEOU

MONTEVIDEOU, 15 (De Lafayette Costa, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O América fará amanhã, frente ao Fluminense, a sua sexta e última apresentação nas disputas da "Copa Montevideu". Há possibilidades de ser mantida a mesma formação observada quando do prelo com o Nacional, de vez que o rendimento do conjunto na ocasião, foi tido como satisfatório. O retorno da delegação está previsto para o dia 21, em avião da Varig.

Hoje pela manhã, deixará o Aeroporto de Carrasco, o presidente Alvaro Bragança. O dirigente americano deverá desembarcar no Galeão, por volta das 18 horas.

Antecedendo o jogo Fluminense x América, preliário as equipes do Rapid, de Viena e do Alianza, de Lima.

Preparando-se para o prelo de amanhã, com o América, estiveram sábado em ação, no campo do Petrolol, sob as ordens de Gradiun, os profissionais do Fluminense. Na ocasião realizou-se ligeiro bate-bola e intenso individual. Vilalobos já está praticamente recuperado, e poderá ser utilizado, se necessário, o mesmo acontecendo com Lafaiete. O arqueiro Jairo também participou do exercício.

ELI, Carlyle, Walter e Ecurinho foram os nomes cortados do selecionado brasileiro após o treino de ontem, em São Januário (último, no Brasil) antes das partidas que disputará em Santiago e Assunção.

O quinto corte será feito no Chile após os ensaios que lá serão efetuados.

RAZÕES

São as seguintes as razões apresentadas após os cortes: Eli — falta de condições físicas; Carlyle e Walter — superados tecnicamente por outros jogadores e Ecurinho — falta de condições sociais.

Ecurinho fez, recentemente, uma série de extrações de dentes (incisivos) e, ao que parece, somente ontem, os responsáveis pela seleção perceberam. Não treinou mal, mas não tem apresentação social.

CONSOLAÇÃO

Os jogadores cortados não estão, todavia, dispensados pela C.R.D. voltarão aos seus clubes mas poderão ser novamente incluídos na seleção nos preparativos para as partidas na Europa.

O TREINO

O treino de ontem, foi dividido em duas etapas. A primeira contra os juvenis do Botafogo foi vencida pela seleção por 3x0. Marcaram os tentos Humberto, Julinho e Carlele.

O selecionado formou com os seguintes jogadores: Dyrceu, Moura (Gerson) e Santos (Alfredo); Djalma Santos (Paulinho), Brandãozinho (Salvador) e Desquinha (Bauer); Julinho (Maurinho), Humberto (Walter), Carlyle (Indio) Didi (Rubens) e Rodrigues (Ecurinho). A duração dessa etapa foi de 60 minutos.

A segunda etapa realizada contra os juvenis do Fluminense foi vencida ainda pela seleção, por 5x0 tentos de Rubens, Maurinho, Pinga, Didi e Baltazar.

Formou o selecionado com os seguintes jogadores: Milton, Gerson (Pinheiro) e Alfredo; Djalma Santos, Salvador e Bauer; Maurinho (Julinho); Walter (Rubens), Indio (Baltazar) e Rubens (Pinga) e Ecurinho (Maurinho).

A renda do treino somou Cr\$ 132.000,00. Como foi anunciado o ingresso do público foi cobrado à razão de Cr\$ 15,00.

OS MELHORES

As grandes figuras do treino foram, incontestavelmente, o ponteiro Julinho e o meia Humberto. Julinho é dono da posição, praticamente, desde que foi convocado. Humberto por seu turno vem dia a dia evidenciando suas grandes qualidades de atacante, chutando muito bem com as duas pernas e revelando excelente senso de oportunidade.

Veludo embora tenha treinado somente quinze minutos foi outra figura de destaque. Fez, nesse curto período, defesas maravilhosas arrancando aplausos da torcida.

O Vasco empatou ontem no México

COM um novo empate (o segundo internacional), o Vasco da Gama iniciou sua temporada no México. 3 x 3 foi o resultado de ontem, contra o Puebla, vice-campeão mexicano. Contra a técnica do quadro carioca, os locais puseram em ação o entusiasmo, o que difi-

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.260 — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1954



Humberto continua sendo a "cobra" dos treinos da seleção. Ontem, mais uma vez evidenciou suas grandes qualidades de atacante, pela coragem, presença de espírito e eficiência nos chutes com ambas as pernas. Fez com Julinho, uma grande ala. Na foto, Humberto entra impetuosamente sobre Cabeção, que protege a pelota com o corpo.



ESCURINHO Sem condição social. Falta-lhe uma dentadura

FUTEBOL NOS ESTADOS

GOIAS Campeonato Brasileiro	
Minas Gerais	2
Goias	1
S. PAULO	
Santos	3
Quarani	2
XV de Piracicaba	4
Riocariense	1
Juventus	1
Portuguesa Santista	0
Palmeiras	0
Comercial	0
MINAS GERAIS	
Vila Nova	1
Atlético	0
PERAMBUCO	
Esporte Clube	4
América	3

EMPATOU O BOTAFOGO

O BOTAFOGO jogando ontem à tarde, em Belém do Pará, com o quadro do Remo, não foi além de um modesto empate de um tento. Dino foi o autor do tento, cabendo a "60" o ponto dos locais. A performance do quadro alvi-negro foi fraca, não revelando qualquer mérito, tendo o seu adversário atuado sempre em plano superior. — (Do noticiário da Asapress).

BATE-BOLA

De CAVACA

COMO NASCERAM OS CLUBES

AMERICA — Belfort Duarte pensou em fundar um clube. Lançou-se a pedra fundamental, mas o clube não nasceu. Belfort Duarte tornou a pensar naquilo, e nova pedra fundamental foi lançada, mas o clube não nasceu. Um dia, Belfort Duarte, já queimado da vida, mandou juntar todas aquelas pedras e construiu, afinal, uma sede.

BOTAFOGO — Uma família mineira de sobrenome Beblan chegou ao Rio, ehou p'ra tudo quanto era time e não gostou de nenhum deles. Então inventou um time para por ele torcer.

MADUREIRA — O jogo do bicho não tinha representação social. Agora tem.

Telegrama desnecessário

MEXICO, 15 (Especial para "Bate-Bola") — Fazendo sua estreia, esta tarde, em campos mexicanos, o Vasco da Gama, de Rio de Janeiro, não conseguiu, ao menos, ser derrotado. Empatou de 3x3.

Notícia

MONTEVIDEOU, 15 (Para o "Bate-Bola") — O América etc...

AVISO AOS NAVEGANTES

FAZOL de Santiago — apagado temporariamente. Bola de Assunção — Liza restabelecida. Os navegantes deverão contorná-la com muito cuidado se pretenderem livrar-se de um naufrágio.



secundado por Lorenzetti e Goffin.

Ontem, completaram-se as provas e novas vitórias alcançou o italiano Paganini, que já no sábado, vencerá com absoluta autoridade a prova de 125 c.c.

O corredor italiano que já se apresentou no Brasil como motociclista e automobilista, foi recebido com grandes manifestações de simpatia após essas vitórias.

Nelo Paganini é visto em sua motocicleta e no "stand" após a magnífica atuação na competição internacional de Interlagos.